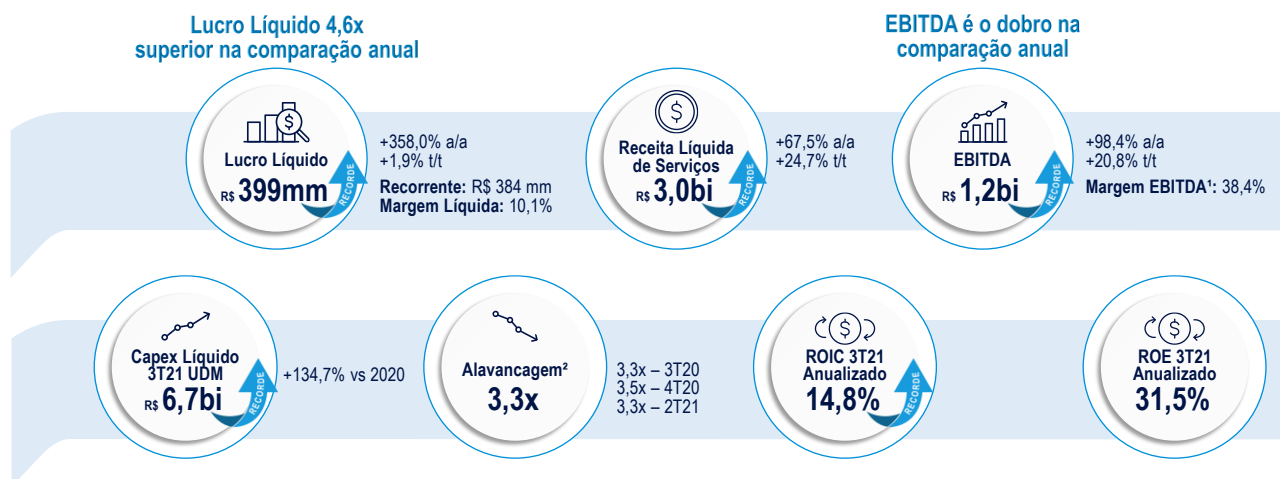


Lucro Líquido Recorde de R\$399 milhões no 3T21, 4,6x superior na comparação anual



Notas: (1) Margem como percentual da Receita Líquida de Serviços; (2) Seguindo a metodologia que consta nos covenants das escrituras das emissões realizadas, alavancagem desconsidera efeitos de impairment e inclui o EBITDA UDM de das empresas adquiridas

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

- Conclusão da incorporação da CS Frotas pela Movida.** Em linha com os mais elevados padrões de governança, operação foi aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Movida e acompanhada pela controladora SIMPAR, criando a segunda maior empresa de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) Leves do Brasil.
- CAPEX líquido de R\$6,7 bilhões nos últimos 12 meses**, 135% superior ao ano de 2020, visando a aceleração do emprego de capital em negócios e contratos que ofereçam retornos consistentes. Parte substancial dos investimentos dos últimos 12 meses ainda não se converteu em receita e resultado nos trimestres diretamente correspondentes.
- Redução da alavancagem para 3,3x** (dívida líquida sobre o EBITDA) ante 3,5x ao final de 2020, mesmo tendo realizado investimentos relevantes para o crescimento. O indicador se mantém estável em relação ao período imediatamente anterior.
- Gestão de passivos para garantir o crescimento dos próximos anos.** Follow on de Vamos de R\$1,1 bilhão (100% primária) somados aos R\$5,6 bilhões provenientes de outras captações e alongamento de dívidas feitas pela holding e suas controladas no 3T21, garantem o crescimento da Companhia para os próximos anos. Encerramos o trimestre com posição de caixa consolidada de R\$11 bilhões.
- Evento subsequente (outubro/2021): Reforço da equipe de gestão com Paulo Caffarelli como CEO da BBC Leasing & Conta Digital.** Executivo será responsável pelo plano de transformação da BBC e por contribuir com ecossistema da SIMPAR.
- Evento subsequente (outubro/2021): Proposta de aquisição da Ciclus** por meio da incorporação da CS Infra, holding que consolidará todas as concessões de longo prazo do Grupo e permitirá atuação na gestão e valorização de resíduos sólidos. Em uma clara demonstração das melhores práticas de governança e respeito aos seus acionistas, pela quarta vez, o controlador votará acompanhando a decisão dos acionistas minoritários.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2021, apresentamos **Lucro Líquido Recorde de R\$399 milhões**, mais de **quatro vezes superior** ao mesmo período de 2020, o que reforça nossa convicção estratégica e nosso otimismo em relação à sustentabilidade dos resultados que ainda estão por vir.

Em agosto, a **SIMPAR completou um ano** como holding listada e atuante no desenvolvimento das suas controladas. Os números reportados nesse terceiro trimestre evidenciam uma **evolução importante dos resultados e a consistência do nosso modelo de gestão** que tem como principal pilar o diferencial da nossa Gente à frente de negócios independentes, com metas e diretrizes claras, alinhadas por uma cultura sólida e valores compartilhados.

Com um planejamento estratégico que foca o crescimento definido pelo Conselho de Administração e de acordo com as melhores práticas de governança, nossa atuação como holding atuante é prover as condições necessárias para o crescimento de cada uma das nossas controladas, assim como desenvolver novos negócios. Como resultado desse modelo, reportamos nesse período:

- 📊 **Lucro Líquido recorde de R\$399 milhões** (+358% vs. 3T20 e +2% vs. 2T21);
- 📊 **EBITDA recorde de R\$1,2 bilhão** (+98% vs. 3T20 e +21% vs. 2T21);
- 📊 **Receita Bruta recorde de R\$4,4 bilhões** (+52% vs. 3T20 e +25% vs. 2T21);
- 📊 **Alavancagem de 3,3x** (-0,2x vs. 4T20 e estável ante o 2T21)
- 📊 **CAPEX líquido de R\$6,7 bilhões nos últimos 12 meses** (135% superior ante o ano de 2020)

De forma permanente, a SIMPAR vem fortalecendo seu posicionamento como **holding atuante de empresas independentes** construindo os pilares que darão ainda mais robustez ao crescimento, com foco na **consolidação do seu ecossistema incluindo logística e mobilidade no Brasil** e presença na economia real, participando da vida de milhões de brasileiros todos os dias.

Somos um grupo **orientado à prestação de serviços e vocacionados por servir nossos clientes**. Tendo como grande diferencial a nossa gente - somos hoje mais de 35 mil colaboradores – totalmente alinhados pela mesma Cultura, Valores – adotamos um modelo de gestão único e que tem como objetivo **promover o crescimento das nossas empresas, gerando valor sustentável aos nossos acionistas e a todos que se relacionam conosco**.

Neste trimestre, seguimos construindo alianças e movimentos estratégicos, a exemplo do planejamento e execução de aquisições, e iniciativas de EASG que nos permitirão avançar mais rumo a um **novo ciclo de crescimento e resultados** na SIMPAR.

Diversificamos ainda mais nossa atuação, sobretudo em serviços com reduzido grau de substituição, receitas resilientes e grande potencial de crescimento. O movimento mais recente nessa direção é a **proposta de aquisição da Ciclus**, em outubro de 2021, tendo por objetivo a entrada no setor de gestão e valorização de resíduos sólidos. Certos da nossa visão de que **a economia circular e sustentável transformará as relações econômicas e sociais nos próximos anos**, esse movimento apoiará nosso crescimento orgânico e inorgânico neste setor de alta resiliência e rentabilidade pelas próximas décadas e **permitirá ao grupo avançar em sua proposta de carbono neutro** ao mesmo tempo que contribui para a redução de emissões na sua própria operação.

Intensificamos nossa agenda de gestão de passivos no trimestre. Em setembro, executamos o **follow on de Vamos no montante de R\$1,1 bilhão**, que reforçou o caixa da companhia por meio de uma operação 100% primária.

Em adição, concluímos a **captação ou alongamento de dívidas que totalizaram R\$5,6 bilhões no 3T21**. Essa condição nos permite continuar com o plano de expansão e de construção dos pilares de crescimento dos negócios.

Ainda sobre nossa estratégia financeira, cerca de 80% da geração de caixa do Grupo provém de contratos de longo prazo, os quais são **protegidos por cláusulas de correção com índices de inflação ou fórmulas paramétricas** incluindo a cesta de custos incorridos no contrato, que impactam positivamente as receitas das companhias contribuindo para manutenção e ajuste das margens de contribuição.

Temos como diretriz a adequação dos preços praticados vis a vis o ticket médio de compra dos ativos, sempre observando a curva futura de juros prefixada e preservando a rentabilidade do Grupo. A base de ativos a preços de mercado ao final do terceiro trimestre de 2021 apresenta uma **apreciação de mais de R\$4 bilhões** em relação ao valor contábil (*book value*), dada a dinâmica de alta do preço de ativos novos e seminovos, e que mitiga no curto prazo os efeitos da alta de juros observada no cenário atual. Adicionalmente, acreditamos que o cenário global de menor produção das montadoras deve perdurar ao menos até o final de 2022 e que os preços dos ativos têm baixa probabilidade de retração.

Seguimos na execução de movimentos estratégicos gerando valor aos acionistas e demais *stakeholders* por meio da ampliação da nossa atuação no longo prazo, incluindo:

I- Conclusão da incorporação da CS Frotas, aprovada por unanimidade pelos acionistas minoritários da Movida em 26 de julho de 2021, criando a 2ª maior companhia de GTF Leves do Brasil. Dentro dos mais elevados padrões de governança corporativa, a SIMPAR acompanhou os votos dos acionistas minoritários da Movida.

II- Proposta de aquisição da Ciclus, submetida em 28 de outubro de 2021 (evento subsequente ao fechamento do 3T21) por meio da incorporação da CS Infra, holding que consolidará todas as concessões de longo prazo do grupo e permitirá a atuação do Grupo na gestão e valorização de resíduos sólidos. Em posse do **Fairness Opinion emitido pelo Itaú BBA** e tendo analisado todos os documentos, incluindo o laudo de avaliação de valor econômico, elaborado por auditores independentes da UHY Bendoraytes & Cia, os **conselheiros independentes** concordaram com os termos e condições da operação, entendendo que são comutativos e benéficos a todos os acionistas da Companhia.

Em assembleia (AGE) a ser realizada no dia 29 de novembro de 2021, em uma clara demonstração das melhores práticas de governança e respeito aos seus acionistas, **pela quarta vez**, o controlador votará acompanhando a **decisão dos acionistas minoritários**. Desde que abrimos nosso capital, em 2010, os acionistas minoritários aprovaram a incorporação das concessionárias de veículos leves (2011), a reorganização societária e criação da holding SIMPAR (2020) e a incorporação da CS Frotas pela Movida (2021).

III- Reforço da equipe de gestão com a chegada de Paulo Caffarelli para o cargo de **CEO da BBC Leasing & Conta Digital**, um profissional experiente, com capacidade reconhecida e, sobretudo, com origem e perfil alinhados a nossa Cultura, Valores e Modelo de Gestão, ele será responsável pelo plano de transformação da BBC e em contribuir com todo o ecossistema da SIMPAR.

A SIMPAR seguirá controlando e dando suporte ao crescimento das empresas do grupo. Somos uma holding atuante no desenvolvimento das nossas controladas com foco na criação de valor ao acionista por meio de crescimento com rentabilidade e desenvolvimento de novos negócios, preservando nossa disciplina de capital. Continuamos focados em assegurar velocidade de gestão e de execução para entregar resultados ainda mais robustos, suportados pelo nosso modelo de gestão, nossa Gente e um ecossistema de negócios único.

PRINCIPAIS INDICADORES DA SIMPAR E CONTROLADAS

SIMPAR - Consolidado

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A/A	▲ T/T	9M20	9M21	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	2.874,7	3.510,2	4.374,3	+52,2%	+24,6%	7.919,7	10.836,0	+36,8%	13.791,2
Receita Líquida	2.603,0	3.149,1	3.958,3	+52,1%	+25,7%	7.157,2	9.727,5	+35,9%	12.377,3
Receita Líquida de Serviços	1.812,5	2.434,4	3.035,2	+67,5%	+24,7%	4.853,9	7.698,7	+58,6%	9.790,9
Receita Líquida Venda Ativos	790,6	714,6	923,0	+16,7%	+29,2%	2.303,3	2.028,8	-11,9%	2.586,4
EBIT	297,3	723,6	889,7	+199,3%	+23,0%	536,1	2.129,9	+297,3%	2.623,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>16,4%</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,3%</i>	<i>+12,9 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>11,0%</i>	<i>27,7%</i>	<i>+16,7 p.p.</i>	<i>26,8%</i>
EBIT Ajustado	297,3	648,0	894,8	+201,0%	+38,1%	781,8	2.067,9	+164,5%	2.493,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>16,4%</i>	<i>26,6%</i>	<i>29,5%</i>	<i>+13,1 p.p.</i>	<i>+2,9 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>26,9%</i>	<i>+10,8 p.p.</i>	<i>25,5%</i>
Resultado Financeiro	(155,7)	(181,0)	(316,7)	+103,4%	+75,0%	(222,9)	(727,5)	+226,4%	(879,4)
Lucro Líquido	87,2	391,8	399,4	+358,0%	+1,9%	137,7	962,4	+598,9%	1.222,1
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,4%</i>	<i>12,4%</i>	<i>10,1%</i>	<i>+6,7 p.p.</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>6,0%</i>	<i>47,4%</i>	<i>+41,4 p.p.</i>	<i>9,9%</i>
Lucro Líquido Ajustado	87,2	343,5	384,5	+340,9%	+11,9%	307,2	931,8	+203,3%	1.146,7
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>3,4%</i>	<i>10,9%</i>	<i>9,7%</i>	<i>+6,3 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>9,6%</i>	<i>+5,3 p.p.</i>	<i>9,3%</i>
Lucro Líquido dos Controladores	73,2	267,2	245,8	+235,8%	-8,0%	193,6	607,3	+213,7%	771,0
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>6,2%</i>	<i>+3,4 p.p.</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>2,7%</i>	<i>6,2%</i>	<i>+3,5 p.p.</i>	<i>6,2%</i>
EBITDA	587,5	965,0	1.165,5	+98,4%	+20,8%	1.373,9	2.864,2	+108,5%	3.632,2
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>32,4%</i>	<i>39,6%</i>	<i>38,4%</i>	<i>+6,0 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>28,3%</i>	<i>37,2%</i>	<i>+8,9 p.p.</i>	<i>37,1%</i>
EBITDA Ajustado	587,5	877,2	1.165,5	+98,4%	+32,9%	1.619,6	2.776,4	+71,4%	3.476,4
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>32,4%</i>	<i>36,0%</i>	<i>38,4%</i>	<i>+6,0 p.p.</i>	<i>+2,4 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>36,1%</i>	<i>+2,7 p.p.</i>	<i>35,5%</i>
(+) Custo com venda de ativos	736,8	519,5	658,8	-10,6%	+26,8%	2.119,4	1.489,4	-29,7%	1.988,1
EBITDA-Adicionado	1.324,4	1.396,7	1.824,3	+37,7%	+30,6%	3.739,0	4.265,8	+14,1%	5.464,5








OBSERVAÇÃO: Reconciliação dos números ajustados nos anexos

3T21

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	JSL	Vamos	Movida	CS Brasil	Original	BBC	SIMPAR
Receita Líquida	1.177,8	830,3	1.575,2	175,1	211,9	10,6	3.958,3
Receita Líquida de Serviços	1.150,1	799,9	730,6	122,6	161,6	10,6	3.035,2
Receita Líquida Venda Ativos	27,6	30,4	844,6	52,4	0,0	-	923,0
EBIT	136,8	211,6	502,7	32,0	12,9	4,5	889,7
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>11,9%</i>	<i>26,5%</i>	<i>68,8%</i>	<i>26,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>42,3%</i>	<i>29,3%</i>
EBIT Ajustado	141,9	211,6	502,7	32,0	12,9	4,5	894,8
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>12,3%</i>	<i>26,5%</i>	<i>68,8%</i>	<i>26,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>42,3%</i>	<i>29,5%</i>
Resultado Financeiro	(50,5)	(51,3)	(67,4)	(22,7)	0,4	(1,5)	(316,7)
Lucro Líquido	83,1	111,4	259,4	6,8	8,9	1,7	399,4
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>7,1%</i>	<i>13,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>3,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>10,1%</i>
Lucro Líquido Ajustado	68,2	111,4	259,4	6,8	8,9	1,7	384,5
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>5,8%</i>	<i>13,4%</i>	<i>16,5%</i>	<i>3,9%</i>	<i>4,2%</i>	<i>16,2%</i>	<i>9,7%</i>
EBITDA	198,3	291,5	613,4	47,0	17,7	4,5	1.165,5
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,2%</i>	<i>36,4%</i>	<i>84,0%</i>	<i>38,3%</i>	<i>11,0%</i>	<i>42,5%</i>	<i>38,4%</i>
EBITDA Ajustado	198,3	291,5	613,4	47,0	17,7	4,5	1.165,5
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,2%</i>	<i>36,4%</i>	<i>84,0%</i>	<i>38,3%</i>	<i>11,0%</i>	<i>42,5%</i>	<i>38,4%</i>



No 3T21, continuamos a dar passos firmes em nossa agenda EASG, conforme destaques:

-  **Programa Gestão de Emissões** – Reafirmamos nosso posicionamento no tema por meio do documento “Empresários pelo Clima”, publicado em agosto, juntamente ao CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável) e outras companhias, com destaque para a relevância de ações para a preservação do meio ambiente, incluindo a transição célere para o baixo carbono. Compartilhando da preocupação com as mudanças climáticas com nossos clientes, a JSL firmou parceria com a Toyota por meio de apoio ao projeto Águas da Mantiqueira desenvolvido pela Fundação Toyota do Brasil. Cada empresa se comprometeu com a restauração de 1 hectare de floresta no município de Sapucaí Mirim (MG), na Serra da Mantiqueira.
-  **Descarte adequado com propósito social** – Em parceria com a Reurbi, doamos 11 computadores em forma de comodato, que foram direcionados para 5 casas de acolhimento na cidade de Mogi das Cruzes. A Reurbi é uma empresa que oferece soluções de logística reversa no descarte de equipamentos eletrônicos de TI, que realizaram a reforma e formatação dos equipamentos para que pudessem ser doados para as instituições. A ação contou com a doação de equipamentos das empresas JSL e Movida.
-  **Unidos pela Vacina** – Por meio do Instituto Julio Simões e Movida, aderimos ao movimento “Unidos pela Vacina”, iniciativa criada pelo Grupo Mulheres do Brasil, que tem como objetivo auxiliar na aceleração do processo de vacinação contra o Covid-19, por meio de doações de insumos direcionados para secretarias de saúde de diversos municípios. Ao Instituto, coube organizar a doação de insumos para 20 municípios do Vale do Paraíba no Estado de SP. Foram doados 1.609 insumos, totalizando um investimento de R\$ 346.195,87.
-  **Programa de Respeito à Diversidade** – Com foco na inclusão e valorização das mulheres, o Programa Mulheres na Direção, conduzido pela JSL, contratou 12 mulheres que sonham em trabalhar como motoristas carreteiras, para vagas de trainees. Elas realizaram mais de 360 horas de treinamentos em temas essenciais como mecânica básica, segurança, direção defensiva, entre outros. Foram iniciados os treinamentos práticos com previsão de duração até dezembro de 2021.
-  **Engajamento e capacitações** – Neste trimestre, nossos colaboradores foram capacitados na temática de emissões atmosféricas, impactos de gases de efeito estufa e a relevância da precificação de carbono. Reforçando também nosso comprometimento em garantir o respeito à diversidade e inclusão, oferecemos treinamento de vieses inconscientes para a diretoria da JSL, bem como gerentes e motoristas padrinhos que irão trabalhar com as participantes do Programa Mulheres na Direção. Ainda olhando para a questão de inclusão social, oferecemos para nossos colaboradores, em parceria com o Instituto Mano Down, uma palestra online com o tema “Cinco características da Liderança Inclusiva”, que foi realizada no dia 21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. Estimamos que nesse ano treinamos 583 colaboradores nos temas ambientais como mudanças climáticas, emissões e resíduos; e sociais, olhando para as questões de diversidade e inclusão.
-  **Programa Você Quer? Você Pode!** – Reforçando nosso compromisso com as causas sociais, formamos 24 jovens residentes em casas de acolhimento ou em situação de extrema vulnerabilidade social, da região do Alto Tietê/SP, por meio de uma capacitação que visou desenvolver habilidades técnicas e competências socioemocionais desse público, em parceria com o Instituto Ser +. Além disso, oferecemos a oportunidade de ingressarem no mercado de trabalho como jovem aprendiz, por meio da contratação de todos os formandos para atuarem em diversas áreas das nossas empresas. Para garantir o desenvolvimento integral dos jovens, os mesmos estão sendo acompanhados, desde o início da formação, por mentores que atuam em posições de liderança na Companhia.
-  **Ligado em Você para colaboradores e agregados** – Nosso programa voltado à nossa gente, seus familiares, agregados e terceiros permanece atuando com o cuidado integral. Desde o início do ano, realizamos 3.572 atendimentos, que promoveram o bem estar de nossos colaboradores nas áreas social, profissional, de saúde e jurídica, com profissionais especializados.
-  **Programa Na Mão Certa** – Em parceria com a Childhood Brasil, por meio do projeto “Soluções & Ferramentas”, oferecemos para a rede de proteção local da cidade de Mogi das Cruzes (SP) e Eunápolis (BA), um Webinar com o tema “Construindo uma cultura de prevenção à Violência Sexual contra crianças e adolescentes”, que teve como objetivo abordar os tipos de violências contra crianças e adolescentes, com recorte para a violência sexual, além de apresentar as demandas da Lei 13.431/17 em relação à atuação do Sistema de Garantia de Direitos. Por meio desse mesmo projeto, em parceria com as redes de proteção local, realizamos também um levantamento dos dados de violência contra crianças e adolescentes no município, com a finalidade de compor a análise para a elaboração de um diagnóstico rápido local sobre a situação de violência.
-  **Prêmio Época** – Nossas empresas ocuparam posições de destaque em seus setores de atuação: Movida – 1º lugar nas dimensões de Governança Corporativa e Sustentabilidade, Grupo Vamos – 3º lugar na dimensão Visão de Futuro, JSL - 3º Lugar em Governança Corporativa e CS Brasil - 5º lugar na dimensão de Governança Corporativa. O Prêmio Época tem como objetivo eleger as melhores empresas do mesmo setor em seis dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, inovação, pessoas, sustentabilidade e visão de futuro.



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 3T21 da JSL, [clique aqui](#)

Suportada pela plataforma de M&A da SIMPAR, a JSL continuará próxima aos clientes para capturar oportunidades de crescimento orgânico, assim como executará sua agenda de aquisições, parte delas já em processo de negociação, respeitando a disciplina no emprego de seu capital e com foco na melhoria dos retornos, visto que o setor de logística no Brasil oferece inúmeras oportunidades dada sua fragmentação

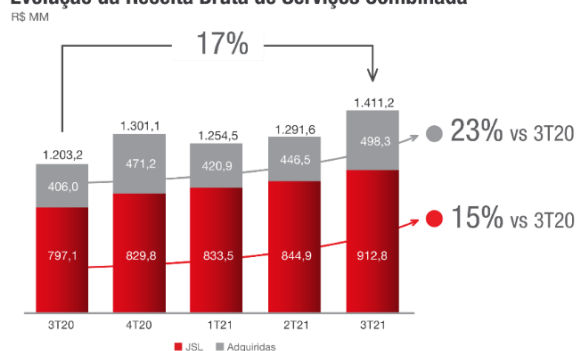
1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	JSL								
	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	870,8	1.109,3	1.407,4	+61,6%	+26,9%	2.401,0	3.566,0	+48,5%	4.552,0
Deduções da Receita	(137,6)	(186,9)	(229,6)	+66,9%	+22,8%	(392,3)	(597,7)	+52,4%	(765,6)
Receita Líquida	733,2	922,4	1.177,8	+60,6%	+27,7%	2.008,7	2.968,3	+47,8%	3.786,4
Receita Líquida de Serviços	660,7	902,5	1.150,1	+74,1%	+27,4%	1.867,2	2.905,8	+55,6%	3.695,0
Receita Líquida Venda Ativos	72,6	19,9	27,6	-62,0%	+38,7%	141,5	62,5	-55,8%	91,5
Custos Totais	(641,2)	(793,5)	(978,5)	+52,6%	+23,3%	(1.798,9)	(2.510,1)	+39,5%	(3.236,3)
Custo de Serviços	(569,9)	(778,7)	(958,2)	+68,1%	+23,0%	(1.659,2)	(2.461,4)	+48,3%	(3.160,6)
Custo Venda de Ativos	(71,3)	(14,8)	(20,3)	-71,5%	+37,1%	(139,7)	(48,7)	-65,1%	(75,8)
Lucro Bruto	92,0	128,8	199,2	+116,5%	+54,7%	209,7	458,2	+118,5%	550,1
Despesas Operacionais	(28,4)	26,6	(62,5)	+120,1%	n.a.	(70,3)	(82,1)	+16,8%	(118,0)
EBIT	63,6	155,4	136,8	+114,9%	-12,0%	139,5	376,1	+169,6%	432,1
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>9,6%</i>	<i>17,2%</i>	<i>11,9%</i>	<i>+2,3 p.p.</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>7,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>+5,4 p.p.</i>	<i>11,7%</i>
Resultado Financeiro	(41,9)	(27,5)	(50,5)	+20,5%	+83,6%	(139,5)	(110,1)	-21,1%	(155,4)
Impostos	(4,3)	(34,8)	(3,2)	-26,5%	-90,8%	10,5	(47,8)	-	(28,0)
Lucro Líquido	17,4	93,1	83,1	+377,0%	-10,7%	10,5	218,3	+1983,5%	248,8
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,4%</i>	<i>10,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>+4,7 p.p.</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>7,4%</i>	<i>+6,9 p.p.</i>	<i>6,6%</i>
Lucro Líquido Ajustado	17,4	44,8	68,2	+291,7%	+52,2%	10,5	160,7	+1430,5%	191,2
<i>Margem (% ROL)</i>	<i>2,4%</i>	<i>4,9%</i>	<i>5,8%</i>	<i>+3,4 p.p.</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>5,4%</i>	<i>+4,9 p.p.</i>	<i>5,1%</i>
EBITDA	118,0	211,7	198,3	+68,1%	-6,3%	310,4	537,8	+73,2%	658,9
<i>Margem (% ROL de Serviços)</i>	<i>17,9%</i>	<i>23,5%</i>	<i>17,2%</i>	<i>-0,7 p.p.</i>	<i>-6,3 p.p.</i>	<i>16,6%</i>	<i>18,5%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>	<i>17,8%</i>

A JSL atingiu neste trimestre o **melhor resultado da sua história**. De forma consistente e progressiva tem superado os principais indicadores de resultado ao longo de cada trimestre, refletindo tanto a estratégia de crescimento com rentabilidade dos negócios existentes, quanto por meio de aquisições. A Companhia tem uma posição única de **consolidadora do mercado de logística do Brasil**, expandindo suas operações a outros países. Todas as aquisições realizadas até aqui complementam seu portfólio de negócios, tanto pela oferta de novos serviços, quanto pela abrangência geográfica e adição de novos clientes à carteira.

Como um dos principais destaques no trimestre, houve a consolidação do crescimento orgânico da JSL e de cada uma das empresas adquiridas, que reforçam a estratégia de manter líderes e equipes de gestão dedicados com foco no desenvolvimento de cada negócio. A JSL apresentou **crescimento da receita bruta de serviços de 17%, com destaque para o crescimento das operações da JSL em 15% e das adquiridas, que cresceram 23% na comparação anual**. O crescimento de receita bruta de serviços dos negócios deve-se principalmente ao aumento de volume com clientes existentes, confirmando sua capacidade operacional e boas relações comerciais.

Evolução da Receita Bruta de Serviços Combinada¹



17% de crescimento orgânico combinado (vs 3T20)

● 23% de crescimento orgânico das empresas adquiridas (vs 3T20)

● 15% de crescimento orgânico das operações JSL (vs 3T20)

Nesse trimestre, a JSL fechou **novos contratos com valor total de aproximadamente R\$1,2 bilhão** e prazo médio de 41 meses, com destaque para os setores Florestal e Mineração, que em conjunto representam aproximadamente 57% desses novos contratos, e varejo on-line (e-commerce), com aproximadamente 18% desse total, o que reforça o nosso posicionamento para capturar oportunidades nos mais diversos setores, em especial aqueles de crescimento acelerado. **Somados aos contratos fechados até o final do 2T21, esses valores totalizam R\$3,7 bilhões por meio de novos contratos assinados em 2021**, com prazos que chegam até nove anos.

O **EBITDA do trimestre foi de R\$198 milhões**, uma expansão de 68% em relação ao 3T20 e de 60% em relação ao 2T21 ajustado. A margem EBITDA superou 17% mesmo em um cenário de forte aceleração da inflação de insumos que ainda perdura no país, sobretudo devido ao reajuste dos nossos preços com base em acordos comerciais que preveem repasses de inflação. No entanto, é importante ressaltar que a inflação continua a pressionar a base de insumos e esse repasse aos clientes ocorre com uma defasagem temporal em relação ao aumento dos nossos custos.

O **Lucro Líquido consolidado atingiu R\$83 milhões**. Esse valor foi impactado positivamente por um crédito de imposto de renda que reduziu o valor devido no período em R\$18 milhões e pelo efeito negativo de PPA referente às aquisições no valor de R\$3 milhões. Se ajustarmos o resultado para excluir esses dois efeitos, o Lucro Líquido do período alcança R\$68 milhões, ainda assim o maior resultado trimestral da história da JSL, excluindo-se também o efeito extemporâneo positivo do 2T21.

2. Estrutura de capital

A JSL realizou um importante movimento de reperfilamento da 10ª e da 12ª emissão de debêntures no 3T21 e da 11ª emissão, em outubro. As amortizações que totalizam R\$1,1 bilhão, e que deveriam ser desembolsadas entre 2022 e 2025, foram repactuadas para os anos de 2026 e 2028. Esses movimentos reforçam o caixa para os próximos anos e reequilibram os vencimentos do endividamento. O caixa fechou o trimestre com R\$ 465 milhões. No entanto, com a conclusão da 15ª emissão de debêntures após o fechamento do trimestre, a JSL possuía Caixa de R\$1,2 bilhão, suficiente para cobrir suas amortizações até meados de 2025.

O **indicador de alavancagem Dívida Líquida / EBITDA da JSL no 3T21 é de 3,0x**, considerando a dívida líquida e EBITDA UDM, com data-base de setembro de 2021 da Fadel, TransMoreno, TPC, Rodomeu e Marvel. Essa movimentação é principalmente devido à maiores desembolsos de Capex, necessários para suportar a mobilização de novos contratos, a renovação da frota das empresas adquiridas e os pagamentos das aquisições.

Observamos **forte valorização nos ativos operacionais** (caminhões, máquinas e equipamentos) que atualmente estão contabilizados com valor total de R\$2 bilhões. Se considerarmos a margem bruta de venda de ativos do 3T21, de aproximadamente 26%, e aplicarmos sobre o valor imobilizados, teremos cerca de R\$529 milhões de geração de valor adicional, o que é mais que suficiente para contrapor a elevação da taxa básica de juros do país. O valor adicional estimado nesse exercício de **potencial de valorização dos ativos representa 3,4x a despesa financeira líquida** (resultado financeiro consolidado) dos últimos doze meses, ou 2,6x a despesa financeira líquida do 3T21 anualizado.

3. Retorno

O **ROIC dos últimos doze meses atingiu 12,3%** (resultado combinado JSL e empresas adquiridas). Esse resultado reforça o compromisso da Companhia de crescimento com rentabilidade, uma vez que alcançamos crescimento orgânico combinado de dois dígitos na receita bruta de serviços (17%), com rentabilidade também acima de dois dígitos.

Para acessar o comentário de desempenho completo dos resultados do 3T21 da Vamos, [clique aqui](#)

A SIMPAR tem por objetivo estratégico criar as condições necessárias para que a Vamos acelere ainda mais seu crescimento e o desenvolvimento do mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos no Brasil, suportando aquisições pontuais e estratégicas, como a da BMB, e otimizando sua estrutura de capital para a manter um ritmo de crescimento sustentável.

1. Principais destaques financeiros

Vamos									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	511,2	735,4	909,3	+77,9%	+23,6%	1.200,8	2.211,3	+84,1%	2.672,1
Receita Líquida	464,5	665,6	830,3	+78,7%	+24,7%	1.089,9	2.016,2	+85,0%	2.439,5
Receita Líquida de Serviços	415,2	637,6	799,9	+92,6%	+25,4%	962,4	1.915,0	+99,0%	2.292,1
Receita Líquida Venda Ativos	49,3	28,0	30,4	-38,4%	+8,8%	127,5	101,2	-20,6%	147,4
Lucro Bruto	141,9	235,7	288,6	+103,3%	+22,4%	367,5	706,8	+92,3%	857,1
EBIT	101,4	174,5	211,6	+108,6%	+21,2%	266,6	517,3	+94,1%	620,3
Margem (% ROL de Serviços)	24,4%	27,4%	26,5%	+2,1 p.p.	-0,9 p.p.	27,7%	27,0%	-0,7 p.p.	27,1%
Lucro Líquido	49,1	100,0	111,4	+127,0%	+11,3%	124,9	284,5	+127,8%	338,9
Margem (% ROL)	10,6%	15,0%	13,4%	+2,8 p.p.	-1,6 p.p.	11,5%	14,1%	+2,6 p.p.	13,9%
EBITDA	170,0	253,8	291,5	+71,5%	+14,9%	461,5	749,2	+62,4%	926,6
Margem (% ROL de Serviços)	40,9%	39,8%	36,4%	-4,5 p.p.	-3,4 p.p.	47,9%	39,1%	-8,8 p.p.	40,4%

Vamos - Locação									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	212,5	253,1	281,2	+32,3%	+11,1%	595,3	776,3	+30,4%	1.005,4
Receita Líquida de Serviços	162,0	225,1	250,8	+54,8%	+11,4%	467,8	675,1	+44,3%	858,0
Receita Líquida Venda Ativos	50,5	28,0	30,4	-39,8%	+8,8%	127,5	101,2	-20,6%	147,4
EBITDA	146,9	200,9	225,0	+53,2%	+12,0%	420,6	600,7	+42,8%	759,6
Margem (% ROL de Serviços)	90,6%	89,2%	89,7%	-0,9 p.p.	+0,5 p.p.	89,9%	89,0%	-0,9 p.p.	88,5%
EBIT	81,6	124,9	149,0	+82,7%	+19,3%	235,0	378,2	+60,9%	465,8
Margem (% ROL de Serviços)	50,4%	55,5%	59,4%	+9,0 p.p.	+3,9 p.p.	50,2%	56,0%	+5,8 p.p.	54,3%

Vamos - Concessionárias									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	252,0	412,5	526,6	+109,0%	+27,7%	494,6	1.217,5	+146,2%	1.411,7
EBITDA	23,2	52,9	61,2	+163,8%	+15,7%	40,9	143,3	+250,4%	161,7
Margem (% ROL de Serviços)	9,2%	12,8%	11,6%	+2,4 p.p.	-1,2 p.p.	8,3%	11,8%	+3,5 p.p.	11,5%
EBIT	19,8	49,6	57,6	+190,9%	+16,1%	31,6	134,1	+324,4%	149,5
Margem (% ROL de Serviços)	7,9%	12,0%	10,9%	+3,0 p.p.	-1,1 p.p.	6,4%	11,0%	+4,6 p.p.	10,6%

Vamos - Customização									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	10,5	20,9	22,5	+114,3%	+7,7%	29,7	67,1	+125,9%	91,5
EBITDA	2,2	2,1	5,3	+140,9%	+152,4%	3,9	15,0	+284,6%	21,8
Margem (% ROL de Serviços)	20,8%	10,1%	23,7%	+2,9 p.p.	+13,6 p.p.	13,2%	22,3%	+9,1 p.p.	23,8%
EBIT	1,9	1,8	5,0	+163,2%	+177,8%	3,0	14,1	+370,0%	20,6
Margem (% ROL de Serviços)	17,9%	8,7%	22,4%	+4,5 p.p.	+13,7 p.p.	10,3%	21,1%	+10,8 p.p.	22,5%

Ao longo de 2021, a Vamos passou por uma transformação em sua escala e começou a usufruir dos benefícios da escala em seus resultados. A Companhia encerrou o 3T21 com **recorde em todos os resultados operacionais e financeiros**, comprovando a resiliência de seu modelo de negócio. **Acelerou ainda mais seu ritmo de crescimento** nos diferentes segmentos de negócios, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de Locação, diversificação da carteira de clientes, crescimento da Receita Líquida, Lucro Líquido e EBITDA.

No 3T21, a **Receita Líquida de Serviços teve um aumento expressivo de 92,6%** ante o 3T20. A Receita Líquida Consolidada (incluindo venda de ativos) apresentou crescimento de 78,7% versus o 3T20, com crescimento significativo em todos os negócios. **A Receita futura contratada (backlog) se acelerou, totalizando R\$6,2 bilhões** ao final de setembro de 2021, representando um crescimento de 113,1% em relação a setembro de 2020 e de 20,7% em relação a junho de 2021, o que já assegura um robusto crescimento para os próximos anos.

O EBIT totalizou R\$211,6 milhões no 3T21, representando um aumento de 108,6% vezes comparado ao 3T20. **Todos os segmentos de negócios tiveram melhora no EBIT**, em função do crescimento orgânico em todos os segmentos com ganho de escala e produtividade e da redução gradual da taxa de depreciação de caminhões dado a valorização significativa no mercado. Na Locação, a margem EBIT sobre receita líquida de serviços no 3T21 encerrou em 59,4% versus 50,4% no 3T20, com melhora de +9.0 p.p.. No segmento de Concessionárias, a margem EBIT teve aumento expressivo atingindo 10,9% comparado a 7,9% no mesmo período em 2020.

O EBITDA consolidado totalizou R\$291,5 milhões no 3T21, representando um crescimento de 71,5% comparado ao 3T20 (R\$170,0 milhões). Assim como a melhora na margem EBIT, houve uma **melhora na margem EBITDA em todos os segmentos de negócios**. O segmento de Locação continuou sendo o principal gerador de EBITDA, correspondendo a 77,1%.

O **Lucro Líquido atingiu marca recorde de R\$111,4 milhões** (127,0% maior comparado ao 3T20), o **melhor resultado já apurado**, decorrente do forte crescimento orgânico em todos os segmentos de negócio com muito foco e disciplina na execução.

2. Estrutura de capital

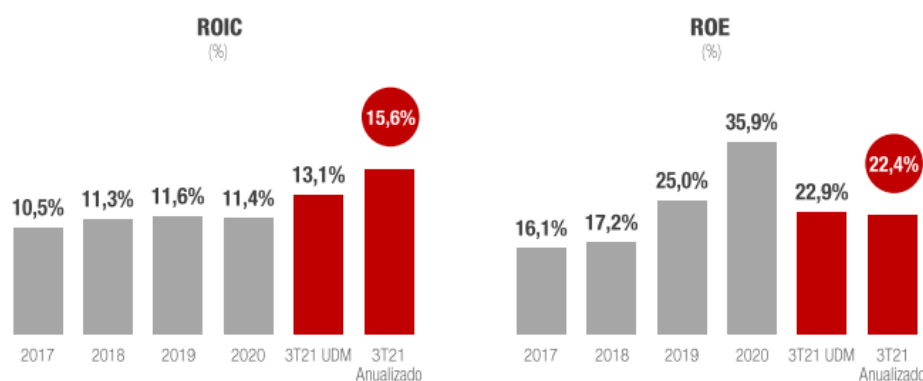
Em 23 de setembro de 2021, a Vamos realizou **Follow on, com captação primária de R\$1,1 bilhão**, fortalecendo ainda mais sua estrutura de capital para sustentar seu plano de crescimento para os próximos anos.

A Dívida Líquida encerrou o 3T21 em R\$1,3 bilhão, representando uma forte redução de 27,8% em relação ao 3T20 e 28,2% em relação ao 2T21, enquanto a alavancagem também reduziu significativamente para 1,5x, representando uma queda de 37,5% em relação ao 2T21 e uma redução de 50% em relação ao 3T20, mantendo um balanço sólido e preparado para um novo ciclo de crescimento.

A Vamos possui **política de proteção da dívida (hedge) para garantir a rentabilidade dos projetos**. Há um cap médio (teto) de juros contratado de 7,43% para o CDI no fluxo de exposição da dívida frente aos projetos de locação. Além disso, conta com **reajuste anual por IGP-M** na maioria dos contratos, o que contribui também para reduzir o impacto da elevação do CDI. Em adição, observamos uma **forte valorização dos ativos locados** (caminhões e máquinas) que atualmente somam R\$ 4,0 bi a valor de livro (book). Se considerarmos a margem apurada na venda de ativos no 3T21, cerca de 31,6%, teríamos cerca de R\$ 1,28 bi de geração de valor adicional pela valorização dos ativos, o que já seria mais que suficiente para contrapor qualquer eventual elevação da taxa de juros básica do país.

3. Retorno

Nos últimos 12 meses findos em setembro de 2021, houve uma forte aceleração no crescimento operacional com ganho de rentabilidade, atingindo **15,6% de ROIC e 22,4% de ROE** no 3T21 anualizado (impactado na comparação anual pelo IPO realizado em janeiro/21 e Follow on realizado em setembro/21).



Para acessar o *press release* completo dos resultados do 3T21 da Movida, [clique aqui](#)

A incorporação da CS Frotas pela Movida foi submetida pela SIMPAR e aprovada pelos acionistas minoritários da Movida por unanimidade, decisão acompanhada pelo controlador, em linha com altos padrões de governança corporativa, adicionando ~25 mil carros à sua frota e resiliência aos seus resultados. A SIMPAR continuará fomentando o crescimento da Movida, que está inserida em um mercado promissor e em franca expansão.

1. Principais destaques financeiros

Movida									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	1.091,4	1.285,2	1.665,7	+52,6%	+29,6%	3.261,5	3.827,1	+17,3%	4.885,3
Receita Líquida	1.035,6	1.211,5	1.575,2	+52,1%	+30,0%	3.094,6	3.591,6	+16,1%	4.582,3
Receita Líquida de Serviços	394,7	538,0	730,6	+85,1%	+35,8%	1.145,4	1.799,0	+57,1%	2.299,0
Receita Líquida Venda Ativos	640,9	673,5	844,6	+31,8%	+25,4%	1.949,1	1.792,6	-8,0%	2.283,4
Lucro Bruto	219,4	487,2	681,2	+210,4%	+39,8%	629,5	1.567,4	+149,0%	1.948,6
EBIT Ajustado	94,1	315,5	502,7	+434,0%	+59,3%	261,8	1.060,6	+305,0%	1.280,7
Margem (% ROL de Serviços)	23,9%	58,6%	68,8%	+44,9 p.p.	+10,2 p.p.	22,9%	59,0%	+36,1 p.p.	55,7%
Lucro Líquido Ajustado	37,2	173,9	259,4	+597,2%	+49,1%	94,9	542,8	+471,9%	681,5
Margem (% ROL)	3,6%	14,4%	16,5%	+12,9 p.p.	+2,1 p.p.	3,1%	15,1%	+12,0 p.p.	14,9%
EBITDA Ajustado	213,2	388,5	613,4	+187,8%	+57,9%	589,6	1.306,4	+121,6%	1.611,6
Margem (% ROL de Serviços)	54,0%	72,2%	84,0%	+30,0 p.p.	+11,8 p.p.	51,5%	72,6%	+21,1 p.p.	70,1%

Movida - RAC									
Informações - RAC (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	269,9	342,0	443,3	+64,3%	+29,6%	769,2	1.150,4	+49,6%	1.509,4
EBITDA Ajustado	120,1	140,7	233,1	+94,1%	+65,7%	299,1	542,5	+81,4%	704,8
Margem (% ROL)	44,5%	41,1%	52,6%	+8,1 p.p.	+11,5 p.p.	38,9%	47,2%	+8,3 p.p.	46,7%
EBIT Ajustado	36,5	103,4	182,0	+399,1%	+76,0%	94,6	419,7	+343,7%	529,6
Margem (% ROL)	13,5%	30,2%	41,1%	+27,6 p.p.	+10,9 p.p.	12,3%	36,5%	+24,2 p.p.	35,1%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(3.424)	(2.202)	(1.438)	-58,0%	-34,7%	(2.710)	(2.135)	-21,2%	(1.438)
Diária Média por Veículo (R\$)	70,3	84,1	96,4	+37,1%	+14,6%	74,4	87,4	+17,5%	86,8
Taxa de Ocupação (%)	82,7%	79,6%	82,9%	+0,2 p.p.	+3,3 p.p.	78,8%	80,6%	+1,8 p.p.	81,5%

Movida - GTF									
Informações - GTF (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	124,8	196,0	287,3	+130,2%	+46,6%	376,2	648,6	+72,4%	789,5
EBITDA Ajustado	82,2	127,7	193,1	+134,9%	+51,2%	257,7	420,3	+63,1%	505,9
Margem (% ROL)	65,9%	65,1%	67,2%	+1,3 p.p.	+2,1 p.p.	68,5%	64,8%	-3,7 p.p.	64,1%
EBIT Ajustado	51,9	101,4	142,6	+174,6%	+40,7%	150,8	323,6	+114,6%	380,8
Margem (% ROL)	41,6%	51,7%	49,6%	+8,0 p.p.	-2,1 p.p.	40,1%	49,9%	+9,8 p.p.	48,2%
Depreciação LTM por Veículo (R\$)	(4.241)	(2.395)	(2.389)	-43,7%	-0,3%	(4.121)	(2.611)	-36,6%	(2.389)
Rec. Líquida Média Mensal por Veículo (R\$)	1.241	1.309	1.408	+13,4%	+7,6%	1.373	1.329	-3,2%	1.303
Frota Média Operacional (#)	33.511	49.929	68.035	+103,0%	+36,3%	33.693	54.233	+61,0%	50.493

Movida - Seminovos									
Informações - Seminovos (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Líquida	640,9	673,5	844,6	+31,8%	+25,4%	1.949,1	1.792,6	-8,0%	2.283,4
EBITDA	10,9	120,1	187,2	+1620,7%	+55,9%	32,8	343,6	+947,6%	400,9
Margem (% ROL)	1,7%	17,8%	22,2%	+20,5 p.p.	+4,4 p.p.	1,7%	19,2%	+17,5 p.p.	17,6%
EBIT	5,7	110,7	178,1	+2999,3%	+60,8%	16,4	317,3	+1834,8%	370,3
Margem (% ROL)	0,9%	16,4%	21,1%	+20,2 p.p.	+4,7 p.p.	0,8%	17,7%	+16,9 p.p.	16,2%
Número de Veículos Vendidos (#)	14.321	12.462	14.509	+1,3%	+16,4%	46.913	32.327	-31,1%	42.196
Preço Médio do Veículo Vendido (R\$)	45.290	54.576	58.733	+29,7%	+7,6%	42.022	55.067	+31,0%	54.630

Os resultados do 3T21 marcam a **criação de bases sustentáveis**, tanto nas operações de aluguel quanto na venda de Seminovos. A começar pela escala, com a finalização da incorporação da CS Frotas a partir de agosto, a Movida atingiu a marca de 168 mil carros – um **crescimento de 55% ante o 3T20**. Combinado à disciplina e diluição de custos e despesas, o **EBITDA evoluiu 187,8%** alcançando R\$613,4 milhões. **O Lucro Líquido atingiu nova marca de R\$259,4 milhões**, visto que seguimos uma estratégia de crescimento com rentabilidade.

Acreditamos que a Movida é hoje a empresa mais bem posicionada para os desafios do setor. O cenário global das montadoras de menor produção e maior oferta de veículos premium tem previsão de duração até pelo menos o final de 2022. A resposta da companhia a este cenário é **adequar os preços frente ao novo ticket médio de compra de carros**. Neste trimestre, pela primeira vez, a frota de GTF é maior do que a frota de RAC, o que trará mais estabilidade aos resultados da companhia. O novo patamar de rentabilidade, aliado à maior escala é a base para o enfrentamento do cenário mais complexo que virá pela frente com o aumento da inflação e de juros.

No **RAC** (Rent-a-Car), o principal destaque foi o recorde na diária média, que atingiu R\$96 no 3T21. Essa expansão de 37,1% versus 3T20 reflete o sucesso da estratégia de precificação e o novo mix de frota, assim como o compromisso com rentabilidade, via aumento de preços, enquanto os gastos se mantiveram em linha graças à eficiência da operação e à diluição, culminando em uma expansão de 8,1 p.p. na margem EBITDA, que totalizou 52,6% no trimestre. Seguindo a estratégia de pioneirismo no setor e tecnologia a favor da melhor experiência do usuário, a partir deste trimestre todas as lojas estão aceitando pagamento via PIX, agilizando o atendimento e a satisfação do cliente.

No **GTF** (Gestão e Terceirização de Frotas), houve uma expansão de 14,4% no ticket médio, chegando a R\$1,4 mil por mês em média. A frota no final do 3T21 era de 88 mil carros, sendo 52% do total, trazendo mais estabilidade para os resultados consolidados. Houve um crescimento acelerado no produto Movida Zero Km com a maior participação de carros S.U.V., além do portfólio adicional da CS Frotas. A margem EBITDA foi de 67,2%, mostrando a solidez da estratégia de crescimento com rentabilidade. Ressaltamos que a Movida segue com um *backlog* a ser implantado acima de 10 mil carros, demonstrando um crescimento contratado para os próximos trimestres.

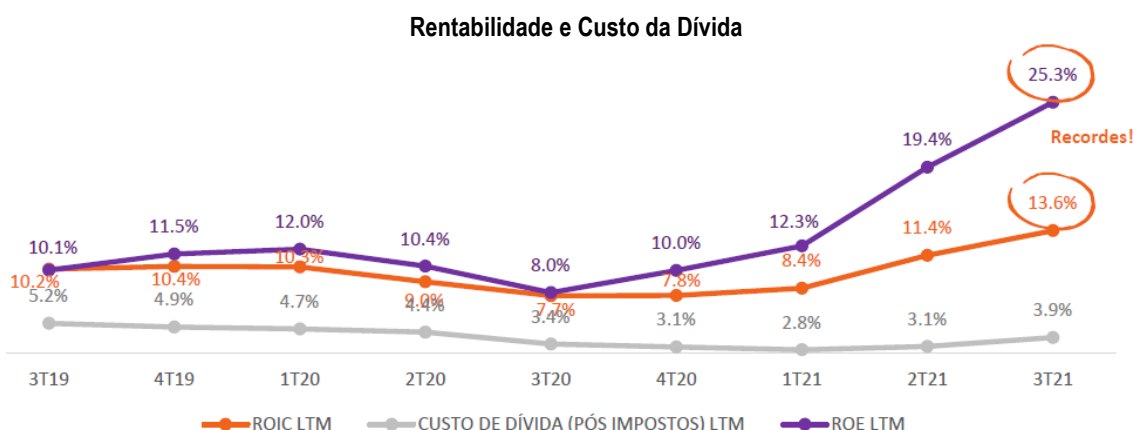
Em **Seminovos**, os resultados seguiram evoluindo sobretudo devido a um novo aumento no preço médio de venda, que foi de R\$59 mil na média do trimestre. A operação demonstra seu amadurecimento, com participação do varejo em cerca de 50%, abertura de oito lojas no último ano e redução nas despesas comerciais e administrativas para cerca de 5% de vendas. O melhor mix de venda do mercado também reforça os resultados da estratégia de frota adotada pela Movida desde o início da pandemia. O volume de vendas atingiu 14,5 mil carros, gerando uma receita de mais de R\$850 milhões e a maior margem EBITDA registrada, 22,2%.

2. Estrutura de capital

A dívida bruta do 3T21 totalizou R\$13,7 bilhões, em função principalmente: i) da emissão do bond ocorrida em jan/21 de US\$500 milhões; ii) do retap do bond ocorrido em set/21 de US\$300 milhões; e iii) da emissão de debêntures em set/21 de R\$1,7 bilhão. A alavancagem, medida pela dívida líquida/EBITDA, ficou em 2,9x no 3T21, refletindo o forte resultado operacional frente ao aumento do endividamento.

3. Retorno

Os indicadores têm mostrado forte recuperação, na medida em que os efeitos da crise do novo coronavírus vão se reduzindo e a performance da empresa melhorando. O spread do ROIC LTM versus o custo da dívida foi de 10 p.p. no 3T21 enquanto o ROE LTM totalizou 25%, quebrando novos recordes de rentabilidade.



OBS: O ROIC foi calculado usando EBIT e alíquota de IR efetiva como "Retorno" e dívida líquida somada ao patrimônio líquido como "Capital Investido", considerando os últimos doze meses dos devidos períodos analisados. Considera resultados ajustados no 1T20.

A CS Frotas passou a integrar os resultados da Movida no final de julho de 2021. Após a incorporação, os resultados da CS Brasil passam a ser compostos pelas atividades residuais de GTF Leves (as quais não obtiveram anuência dos clientes para incorporação da Movida), GTF Pesados, GTF com mão de obra e Transporte municipal de passageiros.

1. Principais destaques financeiros

CS Brasil									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	231,4	303,7	191,3	-17,3%	-37,0%	670,2	770,9	+15,0%	1.034,3
Deduções da Receita	(21,9)	(23,5)	(16,2)	-26,0%	-30,8%	(65,2)	(62,5)	-4,1%	(85,1)
Receita Líquida	209,5	280,2	175,1	-16,4%	-37,5%	605,0	708,5	+17,1%	949,2
Receita Líquida de Serviços	164,5	196,8	122,6	-25,4%	-37,7%	496,3	508,5	+2,5%	682,5
GTF leves	92,7	102,9	22,9	-75,3%	-77,7%	272,9	225,4	-17,4%	321,1
GTF pesados	4,8	6,6	4,5	-6,4%	-32,4%	13,1	16,7	27,5%	22,2
GTF com mão de obra	36,6	54,2	66,4	+81,5%	+22,5%	109,4	172,6	57,8%	213,5
Transporte de Passageiros e Outros	30,4	33,1	28,8	-5,2%	-12,9%	100,9	93,9	-6,9%	125,7
Receita Líquida Venda Ativos	45,0	83,5	52,4	+16,4%	-37,2%	108,7	199,9	+83,9%	266,8
Custos Totais	(160,2)	(193,7)	(129,8)	-18,9%	-33,0%	(451,0)	(501,0)	11,1%	(690,4)
Custo de Serviços	(114,9)	(131,7)	(100,4)	-12,7%	-23,8%	(342,3)	(354,5)	+3,6%	(481,3)
Custo Venda de Ativos	(45,3)	(62,1)	(29,5)	-34,9%	-52,5%	(108,7)	(146,5)	+34,8%	(209,1)
Lucro Bruto	49,3	86,5	45,2	-8,3%	-47,7%	154,0	207,5	34,7%	258,8
Despesas Operacionais	(10,5)	(14,0)	(13,2)	+25,6%	-5,4%	(30,8)	(39,6)	+28,6%	(48,0)
EBIT	38,8	72,5	32,0	-17,5%	-55,8%	123,2	167,8	36,2%	210,8
Margem (% ROL de Serviços)	23,6%	36,8%	26,1%	+2,5 p.p.	-10,7 p.p.	24,8%	33,0%	+8,2 p.p.	30,9%
Resultado Financeiro	(16,5)	(22,7)	(18,9)	+14,9%	-16,4%	(47,4)	(58,2)	+22,8%	(72,8)
Impostos	(7,5)	(16,7)	(6,3)	-16,3%	-62,4%	(25,7)	(38,6)	+50,2%	(48,5)
Lucro Líquido	14,9	33,2	6,8	-54,1%	-79,5%	50,1	71,0	41,7%	89,5
Margem (% ROL)	7,1%	11,8%	3,9%	-3,2 p.p.	-7,9 p.p.	8,3%	10,0%	+1,7 p.p.	9,4%
Depreciação	40,8	30,5	15,0	-63,3%	-50,9%	122,4	72,9	-40,4%	114,7
EBITDA	79,6	103,0	47,0	-41,0%	-54,4%	245,6	240,7	-2,0%	325,5
Margem (% ROL de Serviços)	48,4%	52,3%	38,3%	-10,1 p.p.	-14,0 p.p.	49,5%	47,3%	-2,2 p.p.	47,7%

2. Principais destaques financeiros - Proforma

CS Brasil - Proforma									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	136,6	153,4	151,8	+11,2%	-1,0%	393,1	465,4	+18,4%	604,8
Deduções da Receita	(13,7)	(13,4)	(12,8)	-6,8%	-4,3%	(41,5)	(39,6)	-4,6%	(53,7)
Receita Líquida	122,8	140,0	139,0	+13,2%	-0,7%	351,6	425,9	+21,1%	551,1
Receita Líquida de Serviços	93,5	109,3	109,5	+17,1%	+0,2%	290,3	324,6	+11,8%	420,9
GTF leves	24,5	18,9	19,4	-20,8%	+2,4%	74,9	57,6	-23,1%	78,5
GTF pesados	1,9	2,9	3,3	+69,8%	+11,0%	5,0	8,8	+76,0%	11,3
GTF com mão de obra	36,7	54,3	58,0	+58,2%	+6,8%	109,5	164,3	+50,0%	205,2
Transporte de Passageiros e Outros	30,4	33,1	28,8	-5,2%	-12,9%	100,9	93,9	-6,9%	125,7
Receita Líquida Venda Ativos	29,4	30,8	29,6	+0,6%	-3,9%	61,3	101,3	+65,3%	130,2
Custos Totais	(109,4)	(118,7)	(112,5)	+2,9%	-5,2%	(305,2)	(361,3)	18,4%	(477,1)
Custo de Serviços	(79,0)	(93,5)	(91,9)	+16,4%	-1,7%	(243,8)	(279,7)	+14,7%	(366,2)
Custo Venda de Ativos	(30,4)	(25,2)	(20,6)	-32,1%	-18,2%	(61,4)	(81,6)	+32,9%	(111,0)
Lucro Bruto	13,5	21,3	26,5	+96,7%	+24,3%	46,4	64,6	39,2%	73,9
Despesas Operacionais	(7,8)	(7,9)	(11,6)	+49,4%	+46,2%	(22,6)	(26,7)	+18,1%	(33,1)
EBIT	5,7	13,4	14,9	+161,2%	+11,3%	23,8	37,9	59,2%	40,9
Margem (% ROL de Serviços)	6,1%	12,2%	13,6%	+7,5 p.p.	+1,4 p.p.	8,2%	11,7%	+3,5 p.p.	9,7%
Resultado Financeiro	(3,0)	(2,6)	(8,6)	+185,3%	+226,6%	(9,2)	(13,1)	+42,4%	(14,5)
Impostos	(0,2)	(1,4)	(2,8)	+1171,4%	+110,0%	(4,7)	(6,0)	+27,7%	(5,2)
Lucro Líquido	2,5	9,4	3,5	+39,9%	-63,2%	10,0	18,8	88,0%	21,1
Margem (% ROL)	2,0%	6,7%	2,5%	+0,5 p.p.	-4,2 p.p.	2,8%	4,4%	+1,6 p.p.	3,8%
Depreciação	17,8	11,0	9,9	-44,3%	-9,9%	55,2	32,9	-40,4%	49,2
EBITDA	23,5	24,4	24,8	+5,6%	+1,7%	79,1	70,7	-10,6%	90,1
Margem (% ROL de Serviços)	25,1%	22,3%	22,6%	-2,5 p.p.	+0,3 p.p.	27,2%	21,8%	-5,4 p.p.	21,4%

3. Consolidado

Em 26/07/2021 foi aprovada, por unanimidade dos acionistas minoritários presentes na Assembleia Geral Extraordinária da Movida, a reorganização societária com o intuito de integrar os negócios da Movida e da CS Frotas. A reorganização consistiu em (i) cisão parcial da CS Participações com versão da parcela cindida para a CS Brasil Holding e Locação S.A.; e (ii) incorporação da totalidade das ações de emissão da CS Participações pela Movida.

Ressaltamos que as comparações abaixo são com base nos números proforma, considerando apenas as operações remanescentes após a cisão parcial da CS Frotas nos períodos analisados.

No 3T21, a Receita Líquida da CS Brasil totalizou R\$139,0 milhões, um aumento de 13,2% a/a. A Receita Líquida de Serviços apresentou alta de 17,1% a/a, e na comparação com o trimestre anterior, cresceu 0,2%. O **destaque positivo segue para a atividade de GTF com mão de obra, que apresentou crescimento de 58,2% ante o 3T20 e 6,8% ante o 2T21**, devido à implantação de novos contratos. A Receita Líquida de Venda de Ativos foi de R\$29,6 milhões no 3T21, alta de 0,6% na comparação anual e queda de 3,9% na comparação com o trimestre anterior, reflexo de menores volumes de venda mas com melhores condições nos preços de seminovos em razão da escassez de oferta ocasionada pela menor capacidade de produção do setor automotivo.

O **EBIT totalizou R\$14,9 milhões no 3T21**, um aumento de **2,6x na comparação anual** e **11,3%** versus o 2T21, e a margem EBIT atingiu 13,6% (+7,5 p.p. a/a e +1,4 p.p. t/t). A depreciação apresentou redução relevante no 3T21, -44,3% a/a, em linha com as mudanças na dinâmica atual e perspectivas futuras acerca do mercado de veículos usados. O **EBITDA somou R\$24,8 milhões no 3T21** (+5,6% a/a e +1,7% versus o 2T21), enquanto a margem EBITDA totalizou 22,6% (-2,5 p.p. a/a e +0,3 p.p. t/t). O progresso dos indicadores é sobretudo em função da maior margem na venda de ativos, mas também devido ao crescimento do negócio de GTF vis a vis o Transporte de passageiros.

O **Lucro Líquido totalizou R\$3,5 milhões no 3T21**, um aumento de **39,9% na comparação anual** e queda de **63,2% versus o 2T21**. A melhoria em relação ao mesmo período do ano passado é sobretudo explicada pelo incremento no lucro operacional. Já a queda do Lucro Líquido em relação ao 2T21 é explicada pelo aumento das despesas financeiras líquidas em função de um maior endividamento líquido médio no período e do aumento das taxas de juros no Brasil.

4. Estrutura de capital

A CS Brasil encerrou setembro de 2021 com uma posição de caixa e aplicações financeiras de R\$522,6 milhões, suficiente para cobrir a amortização de dívida de curto prazo em 1,8x. A dívida líquida totalizou R\$439,9 milhões e alavancagem foi de 1,4x ao final do 3T21.

A SIMPAR tem por objetivo utilizar a plataforma da Original para se transformar na maior companhia de comercialização de automóveis do Brasil

1. Principais destaques financeiros

Original Concessionárias									
Informações Financeiras (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	184,7	168,7	222,6	+20,6%	+31,9%	443,6	577,3	+30,1%	785,7
Deduções da Receita	(8,7)	(7,1)	(10,7)	+23,5%	+50,3%	(24,1)	(26,3)	+9,1%	(36,4)
Receita Líquida	176,0	161,6	211,9	+20,4%	+31,1%	419,5	551,0	+31,3%	749,2
Varejo	143,2	130,1	176,3	+23,1%	+35,5%	337,0	451,7	+34,0%	611,7
Vendas Diretas	7,2	8,2	7,8	+7,6%	-4,4%	14,3	21,7	+51,7%	32,6
F&I - Financiamentos e Seguros	3,7	3,2	4,0	+8,3%	+25,4%	9,2	10,6	+15,2%	13,9
Pós Vendas	21,8	20,2	23,8	+9,0%	+18,1%	59,0	67,0	+13,6%	91,0
Custos Totais	(145,8)	(130,1)	(173,7)	+19,2%	+33,5%	(348,4)	(447,3)	+28,4%	(609,3)
Lucro Bruto	30,2	31,5	38,2	+26,5%	+21,3%	71,1	103,7	+45,9%	139,9
Despesas Operacionais	(20,9)	(16,9)	(25,3)	+20,7%	+49,8%	(61,7)	(67,9)	+10,0%	(93,3)
EBIT	9,3	14,6	12,9	+39,5%	-11,5%	9,4	35,9	+281,9%	46,6
Margem (% ROL de Serviços)	5,3%	9,1%	6,1%	+0,8 p.p.	-3,0 p.p.	2,2%	6,5%	+4,3 p.p.	6,3%
Resultado Financeiro	(1,8)	(0,4)	0,4	-121,0%	-203,0%	(5,2)	(0,8)	-84,6%	(2,8)
Impostos	(2,5)	(4,8)	(4,4)	+77,8%	-7,8%	(1,3)	(11,7)	-	(14,6)
Lucro Líquido	5,0	9,5	8,9	+78,7%	-5,9%	2,9	23,4	+706,9%	29,3
Margem (% ROL)	2,8%	5,9%	4,2%	+1,4 p.p.	-1,7 p.p.	0,7%	4,2%	+3,5 p.p.	3,9%
EBITDA	13,8	18,7	17,7	+28,3%	-5,2%	22,3	48,7	+118,4%	64,1
Margem (% ROL de Serviços)	7,9%	11,5%	8,4%	+0,5 p.p.	-3,1 p.p.	5,3%	8,8%	+3,5 p.p.	8,6%

Original Concessionárias									
Dados Operacionais	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Volume Total (unidades)	16.125	14.774	11.328	-29,7%	-23,3%	31.637	35.928	+13,6%	53.654
Varejo (unidades)	2.701	1.695	2.316	-14,3%	+36,6%	6.332	6.102	-3,6%	8.484
Vendas Diretas (unidades)	13.424	13.079	9.012	-32,9%	-31,1%	25.305	29.826	+17,9%	45.170
Ticket Médio de Venda (R\$ mil)	55,1	79,4	79,5	+44,2%	+0,1%	55,8	76,9	+37,8%	75,0

A Original Concessionárias apresentou Receita Líquida Total de R\$211,9 milhões no 3T21, (+20,4% versus o 3T20 e +31,1% ante o 2T21). O volume de carros vendidos no varejo, que não considera vendas diretas, totalizou 2.316 unidades no 3T21, ante 1.695 no 2T21 e 2.701 no 3T20. A falta global de semicondutores, item essencial para a produção de automóveis, reduziu o ritmo das fábricas e explica o modesto volume de vendas do mercado brasileiro de veículos e a retração na comparação com o mesmo período do ano anterior.

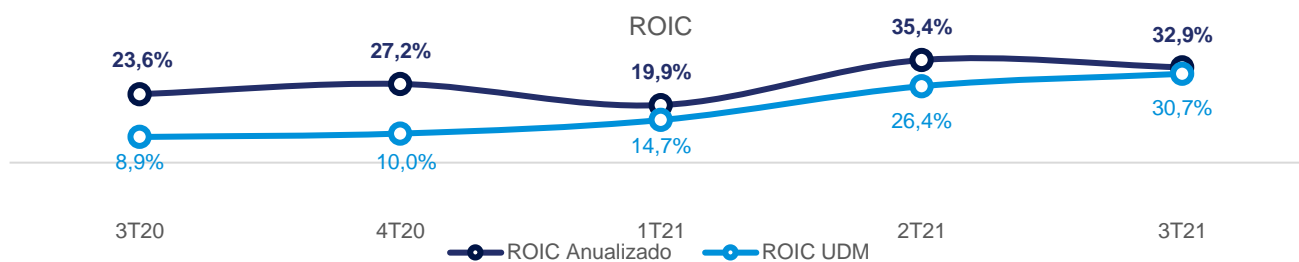
A Original apresentou **EBITDA de R\$17,7 milhões no 3T21** (+28,3% na comparação anual e -5,2% ante o 2T21), enquanto a **margem EBITDA totalizou 8,4%** (+0,5 p.p. na comparação anual e -3,1 p.p. ante o 2T21). O baixo estoque de veículos novos e seminovos no mercado permitiu o ajuste dos preços a fim de preservar ou superar as margens e tickets praticados nos trimestres anteriores. No 3T21, o *ticket* médio de vendas no varejo totalizou R\$79,5 mil, +44,2% ante o 3T20 e em linha na comparação com o trimestre anterior. Ressaltamos que no 2T21, houve um impacto não recorrente positivo de R\$8,5 milhões no EBITDA relativo a créditos extemporâneos e de indenização sobre o encerramento das atividades de uma das concessionárias no Brasil.

O **Lucro Líquido totalizou R\$8,9 milhões no 3T21**, ante Lucro Líquido de R\$9,5 milhões no 2T21 e Lucro Líquido de R\$5,0 milhões no 3T20. A margem líquida foi de 4,2% no 3T21, -1,7 p.p. na comparação com o 2T21 e +1,4 p.p. versus o 3T20.

2. Estrutura de capital

A Original encerrou o 3T21 com posição de caixa líquido de R\$99,7 milhões, um aumento de 26,9% na comparação anual e 18,1% em relação ao 2T21, sobretudo devido à redução de estoques e menor compra de veículos no período.

3. Retorno



O ROIC 3T21 UDM da Original totalizou 30,7%, +4,3 p.p. em relação ao ROIC do 2T21, sobretudo pelo maior lucro operacional nos últimos doze meses findos no terceiro trimestre em relação ao 2T21. Já o ROIC do trimestre anualizado totalizou 32,9%, -2,5 p.p. em relação ao 2T21, cuja base de comparação foi positivamente impactada por itens não recorrentes, conforme descrito acima.

Com o suporte da SIMPAR, a BBC intensificou o desenvolvimento de sua plataforma digital e iniciou a oferta de crédito ao caminhoneiro com o objetivo de se tornar o principal meio de pagamento e financiamento do ecossistema de transporte de cargas e aplicativos do Brasil.

Novo CEO da BBC Leasing & Conta Digital

A SIMPAR, em linha com o seu planejamento estratégico e construindo as bases e pilares do seu crescimento, comunicou em 14 de outubro de 2021, a chegada de Paulo Caffarelli para o cargo de CEO da sua empresa de serviços financeiros, a BBC Leasing & Conta Digital. O executivo será responsável pelo plano de transformação da BBC e contribuir com ecossistema da SIMPAR.

1. Principais destaques financeiros

Informações Financeiras (R\$ milhões)	BBC								
	3T20	2T21	3T21	▲ A/A	▲ T/T	9M20	9M21	▲ A/A	UDM
Receita Bruta	12,7	11,4	11,9	-6,3%	+5,0%	36,8	34,7	-5,7%	47,5
Deduções da Receita	(1,0)	(1,2)	(1,3)	+24,9%	+5,5%	(3,0)	(3,6)	+20,0%	(4,9)
Receita Líquida	11,7	10,1	10,6	-9,0%	+5,0%	33,9	31,1	-8,3%	42,6
Custos Totais	(2,6)	(2,5)	(2,0)	-20,8%	-17,5%	(8,1)	(6,8)	-16,0%	(9,5)
Lucro Bruto	9,1	7,7	8,6	-5,8%	+12,1%	25,8	24,3	-5,8%	33,1
Despesas Operacionais	(5,1)	(4,6)	(4,1)	-19,3%	-11,6%	(14,8)	(13,2)	-10,8%	(17,1)
EBIT	4,1	3,0	4,5	+11,2%	+48,5%	11,0	11,1	+0,9%	16,0
Margem (% ROL)	34,6%	29,9%	42,3%	+7,7 p.p.	+12,4 p.p.	32,5%	35,9%	+3,4 p.p.	37,5%
Resultado Financeiro	(1,4)	(1,2)	(1,5)	+7,2%	+24,1%	(3,7)	(3,9)	5,4%	(5,2)
Impostos	(1,0)	(0,8)	(1,3)	+32,7%	+55,2%	(2,5)	(3,1)	24,0%	(4,5)
Lucro Líquido	1,7	1,0	1,7	+2,0%	+71,8%	4,7	4,1	-12,8%	6,3
Margem (% ROL)	14,5%	9,9%	16,2%	+1,7 p.p.	+6,3 p.p.	14,0%	13,2%	-0,8 p.p.	14,7%
EBITDA	4,1	3,1	4,5	+11,0%	+48,1%	11,4	11,2	-1,8%	16,0
Margem (% ROL)	34,8%	30,1%	42,5%	+7,7 p.p.	+12,4 p.p.	33,6%	36,0%	+2,4 p.p.	37,6%
Operações (Qtd.)	350	519	523	+49,4%	+0,8%	1.310	1.468	+12,1%	1.969
Valor Presente das Operações	175,2	209,5	229,1	+30,7%	+9,4%	175,2	229,1	+30,8%	229,1

No 3T21, a BBC registrou uma Receita Líquida de R\$10,6 milhões (-9,0% na comparação anual e +5,0% em relação ao 2T21). Ao longo do trimestre, a instituição realizou 523 operações de crédito, enquanto o saldo da carteira de crédito ao final do período totalizou R\$229,1 milhões (+30,7% a/a).

O EBIT totalizou R\$4,5 milhões no 3T21, um aumento de 11,2% na comparação anual e de 48,5% ante o 2T21, e a margem EBIT atingiu 42,3% (+7,7 p.p. na comparação anual e +12,4 p.p. ante o 2T21). O EBITDA totalizou R\$4,5 milhões no 3T21, um aumento de 11,0% na comparação anual e 48,1% ante o 2T21, e margem EBITDA atingiu 42,5% (+7,7 p.p. versus o 3T20 e +12,4 p.p. versus o 2T21). A melhoria da margem é explicada por otimizações operacionais como a redução de despesas com pessoal e redução de PDD.

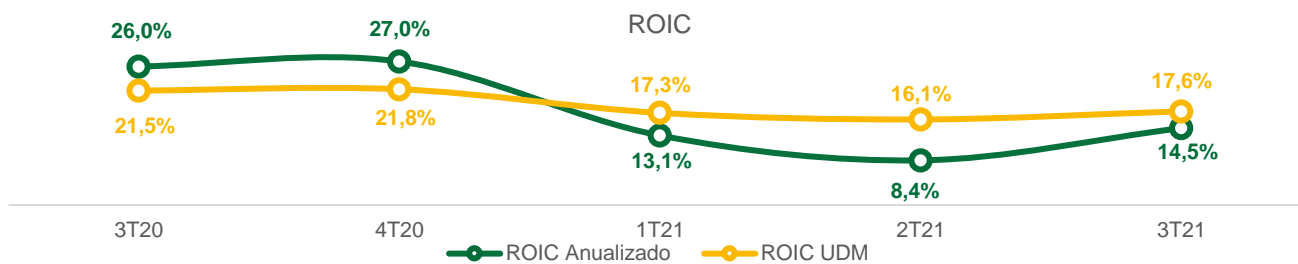
O Lucro Líquido atingiu R\$1,7 milhão no 3T21, ante R\$1,7 milhão no 3T20 e R\$1,0 milhão no 2T21.

A BBC segue oferecendo alternativas financeiras para facilitar o acesso à caminhões, ônibus, automóveis, máquinas e equipamentos seminovos, bem como de meios de pagamento eletrônico de fretes.

2. Estrutura de capital

A BBC encerrou o 3T21 com posição de caixa líquido de R\$43,2 milhões, uma queda de 29,8% na comparação anual e aumento de 47,4% em relação ao 2T21.

3. Retorno



O ROIC 3T21 UDM totalizou 17,6%, +1,5 p.p. em relação ao ROIC 2T21 UDM, sobretudo pelo leve aumento do Lucro operacional em relação ao trimestre anterior e maior caixa líquido.

ESTRUTURA DE CAPITAL - HOLDING

A SIMPAR Holding manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 15,0x**. A liquidez totalizou R\$3,1 bilhões ao final do 3T21 e **cobre integralmente a dívida até meados de 2031**. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 500 bps na comparação anual**, de 2,8% a.a. no 3T20 para 7,9% a.a. no 3T21. Ao final do 3T21, a dívida líquida totalizou R\$2,4 bilhões, um aumento de 56% ante o mesmo período do ano anterior e 11% maior na comparação com junho de 2021, tendo em vista a antecipação de um possível cenário de volatilidade macroeconômica em 2022

Evolução do caixa e endividamento - Holding (R\$ milhões)

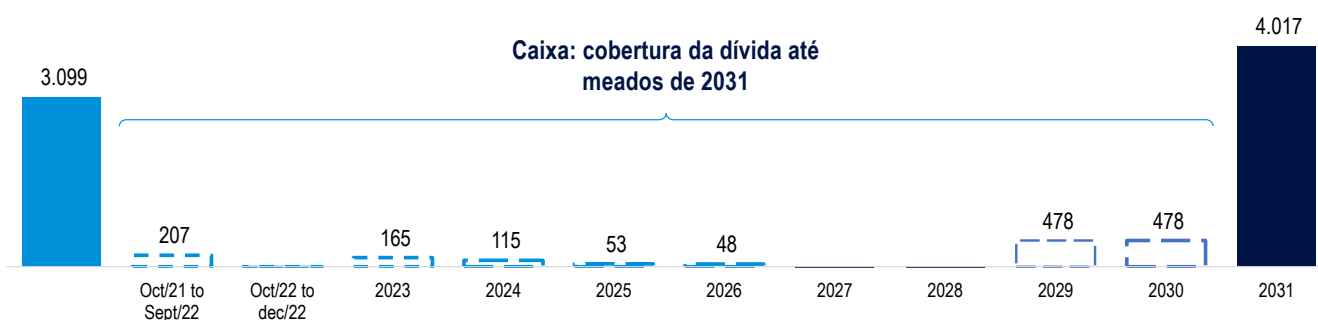
Endividamento - SIMPAR Holding (R\$ milhões)	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Caixa e aplicações financeiras ¹	2.221,6	2.182,7	3.098,3	2.585,5	3.099,4
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	4.876,1	4.666,0	5.797,9	4.930,0	5.635,1
Nota de crédito - CLN	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)
Dívida bruta ¹	3.760,9	3.712,7	5.081,6	4.746,0	5.506,4
Dívida bruta - Valor contábil	6.415,4	6.196,0	7.781,2	7.090,5	8.042,1
Nota de crédito - CLN	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)
Empréstimos e financiamentos ¹	3.552,3	3.331,8	4.572,2	3.947,5	3.221,7
Debêntures	629,0	598,0	603,4	574,5	2.047,9
Leasing a pagar	-	-	-	-	99,1
Risco sacado	-	-	-	-	-
Swap de dívida MTM	(420,4)	(217,1)	(94,1)	224,1	137,6
Dívida líquida	1.539,3	1.530,0	1.983,2	2.160,5	2.407,0
Dívida bruta de curto prazo	133,4	226,9	201,1	289,2	207,0
Dívida bruta de longo prazo ¹	3.627,5	3.485,8	4.880,4	4.456,8	5.299,4
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	4,3%	4,3%	6,9%	9,2%	11,9%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	2,8%	2,8%	4,6%	6,1%	7,9%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	3,0%	3,0%	4,0%	6,3%	8,3%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,0%	2,0%	2,6%	4,2%	5,5%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,7	3,4	7,4	7,2	7,7
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,0	3,7	9,8	9,5	9,3

¹ Desconsidera o montante de R\$2.535,7 milhões derivados da estrutura de interação dos recursos do Bond da SIMPAR

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta no 3T21 – SIMPAR Holding

9,5 ANOS
Prazo médio da Dívida Líquida

15,0x COBERTURA
Dívida de curto prazo



ESTRUTURA DE CAPITAL - CONSOLIDADO

Follow on de Vamos de R\$1,1 bilhão (100% primária) somados aos R\$5,6 bilhões provenientes de outras captações e alongamento de dívidas feitas pela holding e suas controladas no 3T21, garantem o crescimento da Companhia para os próximos anos.

Com a gestão financeira realizada nos últimos meses, estamos estruturados para acelerar o ritmo de crescimento das empresas controladas e desenvolver novos negócios, com expansão dos retornos e respeitando o compromisso de diminuição gradual da alavancagem, que atingiu 3,3x.

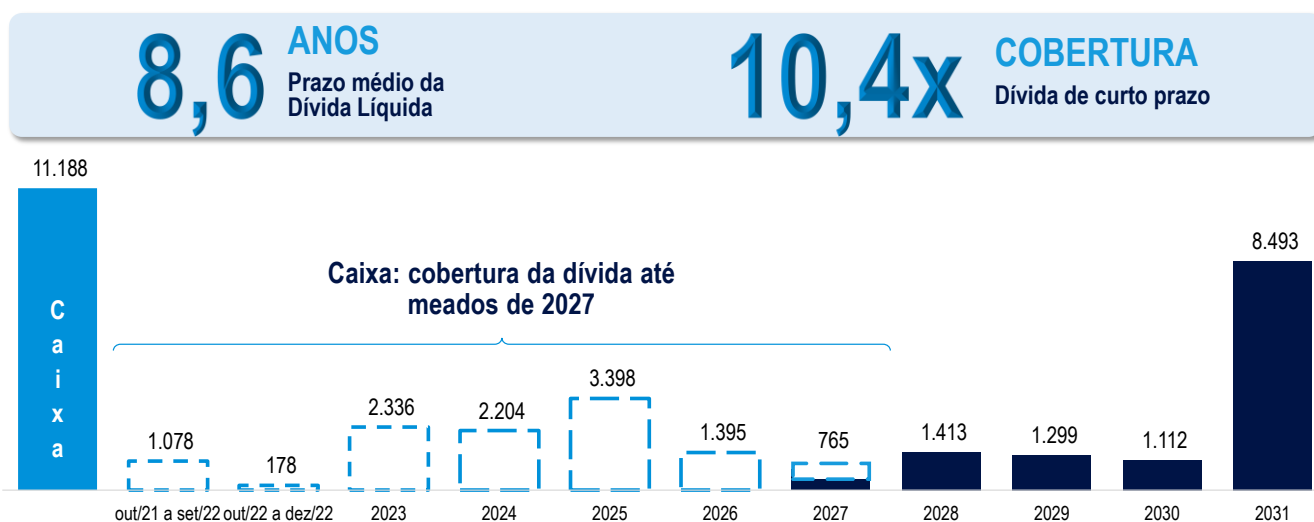
A SIMPAR reforçou sua estrutura de capital, tendo sua capacidade de investimentos incrementada no perfil de amortização de dívidas, a qual alongou o prazo médio da dívida líquida para 8,6 anos no 3T21 (4,3 anos no 4T20), bem como pelo acesso recorrente ao mercado de emissão de ações refletido em quatro empresas listadas.

Intensificamos nossa agenda de gestão de passivos no trimestre, tendo por objetivo antecipar-se a um possível cenário de volatilidade macroeconômica em 2022. Em setembro, executamos o **follow on de Vamos no montante de R\$1,1 bilhão**, que reforçou o caixa da companhia por meio de uma operação 100% primária.

Em adição, concluímos a **captação ou alongamento de dívidas que totalizaram R\$5,6 bilhões no 3T21**, com destaques para: (i) debêntures SIMPAR holding no montante de R\$1,5 bilhão e vencimentos em 2029, 2030 e 2031; (ii) reabertura (*retap*) dos bonds da Movida de US\$300 milhões com vencimento *bullet* em 2031; (iii) debêntures Movida no valor de R\$1,75 bilhão, com vencimentos de 2025 a 2031; e (iv) repactuação da 10ª e 12ª emissões de debêntures da JSL no montante de R\$715 milhões, com vencimentos de 2026 a 2028.

A SIMPAR manteve o caixa reforçado, **suficiente para cobrir a amortização da dívida de curto prazo em 10,4x e cobre a dívida até meados de 2027**. A liquidez totalizou R\$11,2 bilhões ao final do 3T21. Por sua vez, o **custo médio da dívida líquida pós impostos teve alta de 204 bps na comparação anual**, de 3,1% a.a. no 3T20 para 5,2% a.a. no 3T21. Ao final do 3T21, a dívida líquida totalizou R\$12,5 bilhões, um aumento de 64% ante o mesmo período do ano anterior e 16% maior na comparação com junho de 2021, tendo em vista o emprego dos recursos na aceleração do crescimento do grupo.

Cronograma de Amortização da Dívida Bruta no 3T21



Evolução do caixa e endividamento - Consolidado (R\$ milhões)

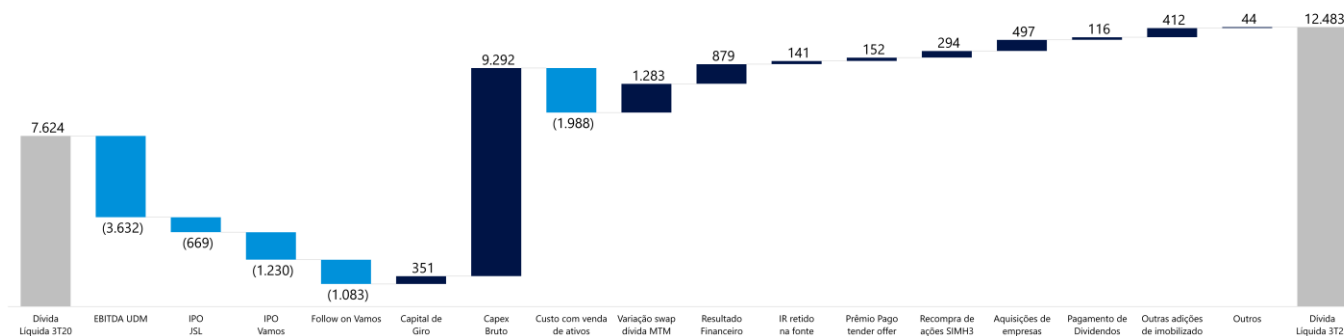
Endividamento - SIMPAR Consolidado (R\$ milhões)	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	set/21
Caixa e aplicações financeiras ¹	5.206,4	5.994,5	8.295,2	7.672,2	11.187,5	-
Caixa e aplicações financeiras - Valor contábil	7.861,0	8.477,9	13.416,2	12.174,1	16.646,9	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	-
4131 ³	-	-	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	-
Dívida bruta ¹	12.830,4	14.465,1	17.790,1	18.454,6	23.670,1	-
Dívida bruta - Valor contábil	15.485,0	16.948,5	22.911,1	22.956,4	29.129,5	-
Nota de crédito - CLN ²	(2.654,5)	(2.483,3)	(2.699,6)	(2.344,5)	(2.535,7)	-
4131 ³	-	-	(2.421,4)	(2.157,3)	(2.923,6)	-
Empréstimos e financiamentos ¹	7.677,1	7.848,1	11.621,6	10.965,7	11.781,3	-
Debêntures	5.118,4	6.560,8	5.981,2	6.796,7	10.898,4	-
Leasing a pagar	356,8	313,4	255,7	215,6	298,5	-
Risco sacado	269,5	157,9	-	3,2	-	-
Swap de dívida MTM	(591,3)	(415,0)	(68,2)	473,3	691,9	-
Dívida líquida	7.624,0	8.470,6	9.494,9	10.782,3	12.482,6	-
Dívida bruta de curto prazo	1.640,1	1.229,0	1.229,3	1.130,1	1.078,1	-
Dívida bruta de longo prazo ¹	11.190,4	13.236,2	16.560,9	17.324,5	22.592,0	-
Custo médio da dívida líquida (a.a.)	4,7%	4,6%	5,5%	6,7%	7,8%	9,3%
Custo médio da dívida líquida pós impostos (a.a.)	3,1%	3,1%	3,6%	4,4%	5,2%	6,1%
Custo médio da dívida bruta (a.a.)	3,8%	3,7%	4,1%	5,1%	6,7%	7,8%
Custo médio da dívida bruta pós impostos (a.a.)	2,5%	2,4%	2,7%	3,4%	4,4%	5,1%
Prazo médio da dívida bruta (anos)	3,1	3,1	5,5	5,0	5,0	-
Prazo médio da dívida líquida (anos)	4,2	4,3	8,4	7,7	8,6	-

¹ Desconsidera o montante de R\$2.535,7 milhões derivados da estrutura de internação dos recursos do Bond da SIMPAR e R\$2.923,6 da estrutura de internação dos recursos do Bond da Movida, que impactam igualmente o caixa e a dívida bruta

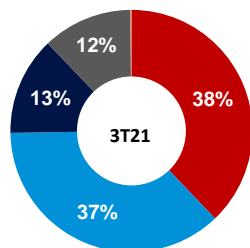
² O valor relativo à CLN refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da CLN é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

³ O valor relativo à 4131 refere-se ao investimento efetuado junto à instituição financeira contratada para a internação dos recursos captados na emissão das *Senior Notes (Bonds)* via estrutura com emissão de um instrumento espelho da dívida do *bond* no Brasil. Por isso, o saldo da 4131 é inteiramente deduzido da dívida bruta para eliminar o efeito da duplicação causada pelo instrumento espelho.

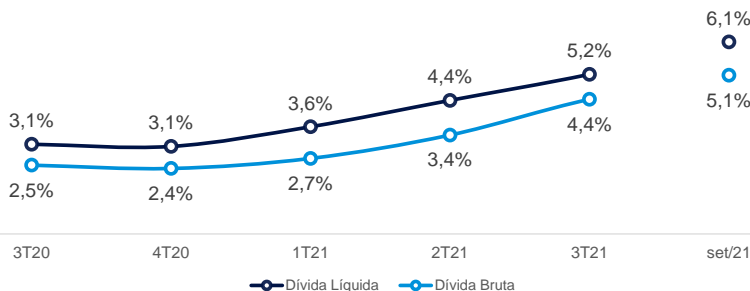
Evolução da Dívida Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Quebra da Dívida por Tipo de Taxa



Custo Médio da Dívida pós impostos (a.a.)



¹ Inclui as dívidas protegidas por instrumentos financeiros derivativos que asseguram um limite máximo para perda e se beneficiam com a queda do CDI em um cenário onde a companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante.

Resultado Financeiro

SIMPAR - Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receitas financeiras	105,5	10,1	210,2	+99,2%	-	565,4	445,5	-21,2%	559,5
Despesas Financeiras	(261,2)	(191,1)	(526,9)	+101,7%	+175,7%	(788,3)	(1.173,0)	+48,8%	(1.438,9)
Despesa Total do Serviço da Dívida	(237,0)	(171,1)	(540,7)	+128,1%	+216,0%	(691,5)	(1.121,0)	+62,1%	(1.388,3)
Outras Despesas financeiras	(24,3)	(20,1)	13,8	-156,8%	-168,7%	(96,8)	(52,0)	-46,3%	(50,6)
Resultado Financeiro	(155,7)	(181,0)	(316,7)	+103,4%	+75,0%	(222,9)	(727,5)	-	(879,4)

A **Despesa Financeira Líquida** totalizou R\$316,7 milhões no 3T21, um aumento de 75,0% na comparação com o trimestre anterior e 103,4% ante o 3T20, sobretudo pelo aumento da dívida líquida como reflexo de investimentos realizados para o crescimento do grupo, bem como devido ao aumento do custo médio da dívida, que acompanhou a recente escalada das taxas de juros no país.

Na comparação trimestral, destacamos que houve um aumento da dívida líquida média em 14,7%, enquanto o custo médio da dívida líquida cresceu 17,3% (de 6,7% no 2T21 para 7,8% no 3T21), sendo a variação de 43% restantes vinculada a receitas não-recorrentes no 2T21 oriundos do crédito de reversão de provisão de recompra do Bond da SIMPAR e ganho de swap na Movida.

Na comparação anual, a dívida líquida média cresceu 26,4%, ao passo que o custo médio da dívida se elevou em 65,5% (de 4,7% no 3T20 para 7,8% no 3T21), sendo a variação de 12% restante vinculada a outros fatores.

Destacamos que, em contrapartida ao aumento das despesas financeiras:

- 80% da geração de caixa consolidado da SIMPAR provém de contratos de longo prazo, os quais são protegidos por cláusulas de correção de preços pela inflação;
- Houve um aumento no valor dos ativos em relação ao valor contábil de cerca de R\$4,4 bilhões, o qual mitiga no curto prazo os efeitos da alta de juros observada no cenário atual, e que é 5 vezes maior que as despesas financeiras líquidas dos últimos doze meses ou 3,5 vezes maior que a despesa financeira líquida do 3T21 anualizada;
- A partir da qualidade das compras de ativos nos últimos anos e da mudança de patamar do preço do zero km, consideramos que a margem bruta da venda de ativos poderá ser ainda maior.

Margem Bruta de Venda de Ativos	3T21	3T20	Variação
JSL	27%	2%	+25 p.p.
VAMOS	32%	7%	+25 p.p.
mov(da) aluguel de carros	27%	7%	+20 p.p.
CSBRASIL	30%	7%	+20 p.p.
SIMPAR Consolidado	29%	7%	+22 p.p.



Indicadores de Alavancagem

Indicadores de Alavancagem ¹	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	Covenants	Conceito
Dívida líquida / EBITDA-A	1,5x	1,7x	1,9x	2,0x	2,2x	Máx 3,5x	Manutenção
Dívida líquida / EBITDA	3,3x	3,5x	3,7x	3,3x	3,3x	Máx 4,0x	Incorrência
EBITDA-A/ Despesa Financeira Líquida	12,8x	13,5x	11,6x	7,4x	6,5x	Min 2,0x	Manutenção

Nota: (1) Para fins de cálculo de covenants, o EBITDA não considera impairment

A alavancagem, medida pela dívida líquida sobre o EBITDA¹, foi de 3,3x no 3T21, estável em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado, mesmo investindo de maneira robusta no crescimento futuro. Já em relação ao 4T20, a redução foi de 0,2x. Por sua vez, a relação entre a dívida líquida sobre o EBITDA-A¹ totalizou 2,2x no 3T21, ante 1,5x verificado no 3T20 e 2,0x no 2T21. Os indicadores acima consideram a metodologia de cálculo da dívida líquida que consta nos *covenants* das escrituras de emissões realizadas.

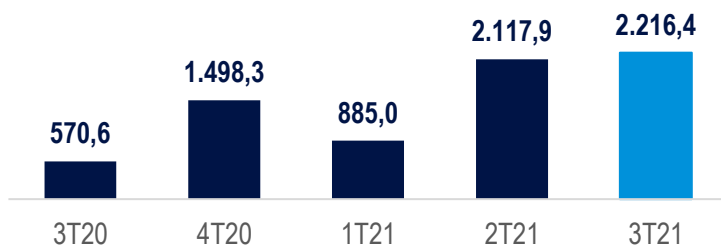
Abaixo, as aberturas da dívida líquida e EBITDA utilizadas para o cálculo do indicador Dívida líquida/EBITDA LTM:

Conciliação da Dívida Líquida (R\$ mm)	3T21
Dívida Bruta	28.856,7
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil a pagar	28.437,6
(+) Instrumentos financeiros derivativos	691,9
(+) Reserva de hedge - Demonstrações das mutuações do patrimônio líquido	(272,8)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	16.646,9
DÍVIDA LÍQUIDA	12.209,8

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T21 UDM
Lucro Líquido Contábil	1.222,1
Prejuízo de operações descontinuadas	-
Resultado Financeiro	879,4
IR e contribuição social	522,3
Depreciação e Amortização	829,3
Amortização (IFRS 16)	179,2
EBITDA Contábil	3.632,2
EBITDA (últimos 12 meses das sociedades adquiridas e ou incorporadas)	164,2
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de ativos não financeiros	(50,1)
Provisão para perdas de valor recuperável ("impairment") de contas a receber Movida - efeitos COVID19	(17,9)
Resultado de equivalência patrimonial	1,1
EBITDA para Covenant	3.729,5

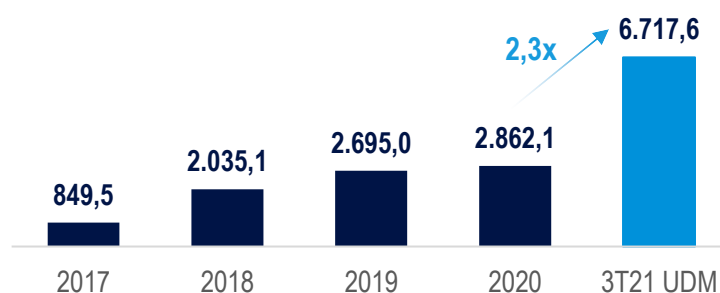
INVESTIMENTOS

Evolução Trimestral do Capex Líquido

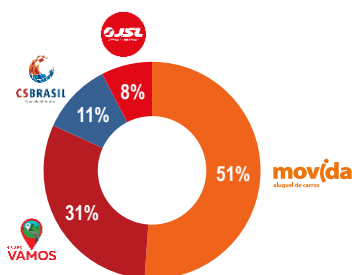


Evolução Anual do Capex Líquido

Capex 3T21 UDM é 2,3x maior que o de 2020



Proporção Capex Líquido 9M21



O Capex Líquido no 3T21 totalizou R\$2,2 bilhões, 5% maior quando comparado ao Capex Líquido do 2T21, que foi de R\$2,1 bilhões, sobretudo direcionado para compra de veículos leves, caminhões e cavalos.

No acumulado de 2021, o Capex Líquido atingiu R\$5,2 bilhões, 1,8x maior que todo o investimento realizado ao longo de 2020, em linha com nosso foco na aceleração do emprego de capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes. Os investimentos dividiram-se entre: Moviada (51%), Vamos (31%), CS Brasil (11%) e JSL (8%).

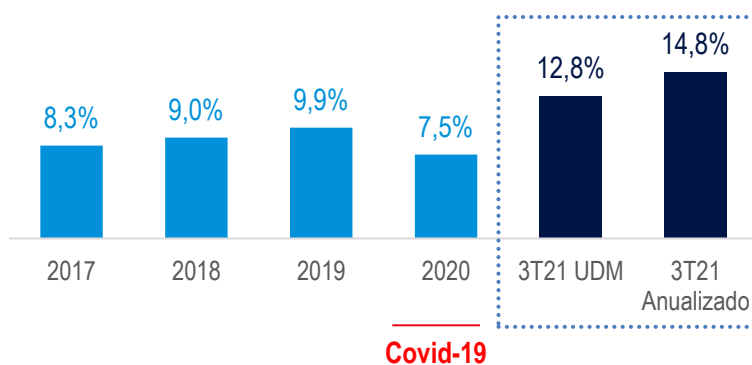
FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	3T20 UDM	3T21 UDM	Var. 3T21 UDM x 3T20 UDM (R\$)	Var. 3T21 UDM x 3T20 UDM (%)
EBITDA	1.985,1	3.632,2	1.647,1	83,0%
Varição do Capital de Giro	137,6	(350,5)	(488,1)	-354,8%
Custo de venda de ativos utilizados na locação e prestação de serviços	2.773,8	1.988,1	(785,7)	-28,3%
Capex Renovação	(1.858,6)	(2.915,0)	(1.056,4)	56,8%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.037,8	2.354,8	(683,0)	-22,5%
(-) Imposto de renda e contribuição social	(395,0)	(141,2)	253,8	-64,3%
(-) Capex outros	(72,3)	(152,7)	(80,4)	111,2%
Caixa gerado antes do crescimento	2.570,5	2.060,9	(509,6)	-19,8%
(-) Capex Expansão	(2.535,4)	(5.945,1)	(3.409,8)	134,5%
(-) Aquisições de Empresas	(209,4)	(497,2)	(287,9)	-
Caixa Livre Gerado (Consumido) Depois do Crescimento e Antes dos Juros	(174,2)	(4.381,5)	(4.207,3)	2415,3%

O caixa livre gerado antes do crescimento da SIMPAR no 3T21 UDM foi cerca de R\$2,4 bilhões, uma queda de 22,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do **crescimento expressivo no caixa gerado pelas atividades operacionais (+83,0% a/a)**, o capex de renovação aumentou 56,8%, consequência da normalização do volume de veículos comprados após menor volume de carros comprados durante as restrições impostas pela pandemia em 2020. O investimento para crescimento da frota totalizou R\$5,9 bilhões, principalmente orientado para a Movida, Vamos e CS Brasil. O caixa livre consumido depois do crescimento e antes dos juros totalizou R\$4,4 bilhões no 3T21 UDM, seguindo o planejamento estratégico de aceleração do crescimento da SIMPAR ao empregar capital em novos contratos que ofereçam retornos consistentes.

RETORNO

Evolução do ROIC Consolidado

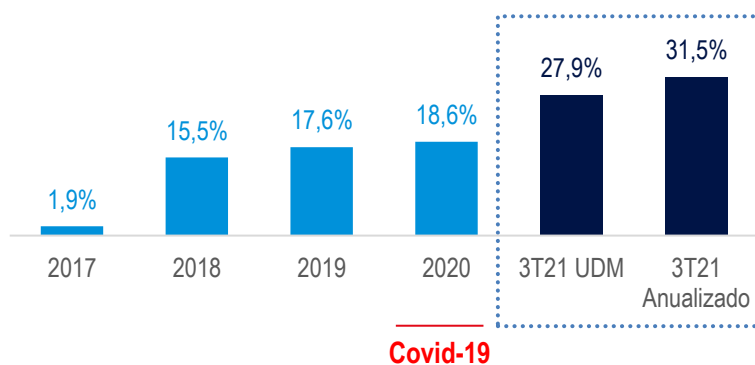


ROIC 3T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPAR ¹	JSL	Vamos	CS Brasil	Original Concessionárias	BBC	Movida
EBIT 3T21 UDM	2.623,8	532,2	620,3	210,8	46,6	16,0	1.280,7
Impostos	(781,3)	(115,9)	(193,3)	(74,1)	(15,5)	(6,6)	(378,1)
NOPLAT	1.842,5	416,3	427,0	136,7	31,1	9,3	902,6
Dívida Líquida Média ²	10.053,3	1.990,4	1.636,3	614,0	(89,1)	(52,3)	3.924,3
Patrimônio Líquido Médio ²	4.384,4	1.380,5	1.620,4	332,9	190,7	105,3	2.697,7
Capital Investido Médio ²	14.437,7	3.370,9	3.256,7	946,9	101,6	53,0	6.622,0
ROIC 3T21 UDM	12,8%	12,3%	13,1%	14,4%	30,7%	17,6%	13,6%

¹ Considera eliminações entre as empresas do grupo e a dívida da Holding

² Considera média entre o período atual e setembro de 2020

Evolução do ROE Consolidado



ROE 3T21 UDM (R\$ milhões)	SIMPARG Consolidado ¹	SIMPARG Consolidado (Part. Acionista controlador)
Lucro Líquido	1.222,1	771,0
Patrimônio Líquido Médio ²	4.384,4	2.597,3
ROE 3T21 UDM	27,9%	29,7%

¹ Considera média entre o período atual e setembro de 2020

MERCADO DE CAPITAIS

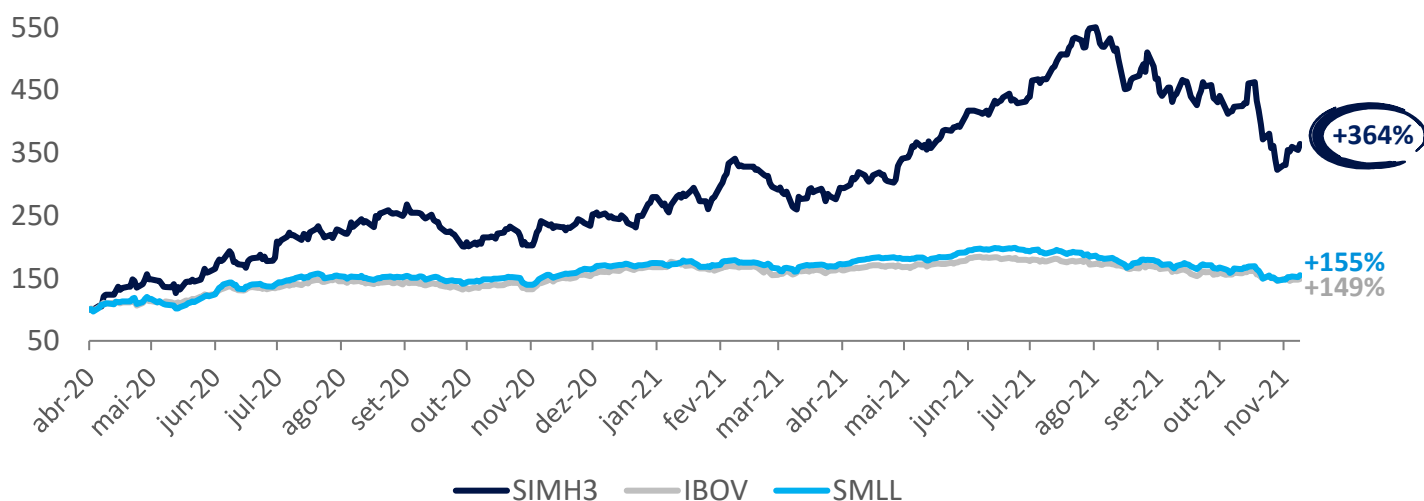
Performance das ações

No dia 09 de novembro de 2021, as ações SIMH3 estavam cotadas a R\$11,56 uma valorização de 364% quando comparadas a 01 de abril de 2020. No dia 09 de novembro de 2021, a Companhia possuía um total de 814.111.422 ações, sendo 12.365.126 em tesouraria.

A SIMPAR está listada no Novo Mercado da B3 e suas ações fazem parte dos índices:

-  S&P/B3 Brazil ESG
-  S&P Brazil BMI
-  IGX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)
-  IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado)
-  ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)
-  IBRA (Índice Brasil Amplo)
-  IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade)
-  SMLL (Índice Small Caps)
-  MSCI Brazil Small Cap Index
-  MSCI Emerging Markets Small Cap Index
-  FTSE Global Equity Index Series Latin America

Comparativo de Desempenho SIMH3, IBOV e SMLL11 (de 01/04/2020 até 09/11/2021 – Base 100)



ANEXOS

1. Reconciliação do EBITDA, EBIT e Lucro Líquido

SIMPAR - Consolidado									
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	87,2	391,8	399,4	+358,0%	+1,9%	137,7	962,4	+598,9%	1.222,1
Prejuízo de operações descontinuadas	8,8	-	-	-	-	28,5	-	-	-
Resultado Financeiro	155,7	181,0	316,7	+103,4%	+75,0%	222,9	727,5	+226,4%	879,4
IR e contribuição social	45,6	150,8	173,6	+281,1%	+15,2%	146,9	440,1	+199,6%	522,3
Depreciação e Amortização	257,6	204,5	202,1	-21,6%	-1,2%	739,8	586,7	-20,7%	829,3
Amortização (IFRS 16)	32,6	36,9	73,8	+126,1%	+99,9%	98,0	147,7	+50,7%	179,2
EBITDA Contábil	587,5	965,0	1.165,5	+98,4%	+20,8%	1.373,9	2.864,2	+108,5%	3.632,2
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	(87,8)	-	-	-	-	(87,8)	-	(87,8)
EBITDA Ajustado	587,5	877,2	1.165,5	+98,4%	+32,9%	1.619,6	2.776,4	+71,4%	3.476,4
(+) Custo com venda de ativos	736,8	519,5	658,8	-10,6%	+26,8%	2.119,4	1.489,4	-29,7%	1.988,1
EBITDA-A Ajustado	1.324,4	1.396,7	1.824,3	+37,8%	+30,6%	3.739,0	4.265,8	+14,1%	5.464,5

SIMPAR - Consolidado									
Reconciliação do EBIT (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
EBIT Contábil	297,3	723,6	889,7	+199,3%	+23,0%	536,1	2.129,9	+297,3%	2.623,8
JSL - amortização de ágio das aquisições	-	-	5,1	-	-	-	13,6	-	13,6
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	(75,6)	-	-	-	-	(75,6)	-	(75,6)
EBIT Ajustado	297,3	648,0	894,8	+201,0%	+38,1%	781,8	2.067,9	+164,5%	2.493,8

SIMPAR - Consolidado									
Reconciliação do Lucro Líquido (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Lucro Líquido Contábil	87,2	391,8	399,4	+358,0%	+1,9%	137,7	962,4	+598,9%	1.222,1
JSL - amortização de ágio das aquisições ¹	-	-	3,4	-	-	-	9,0	-	9,0
Movida - Impairment ativos	-	-	-	-	-	195,4	-	-	(50,1)
Movida - Impairment contas a receber	-	-	-	-	-	50,3	-	-	(17,9)
Movida - IR/CS sobre ajustes	-	-	-	-	-	(76,2)	-	-	23,1
Holding - Provisão de prêmio futuro Call Bond 2024	-	-	-	-	-	-	27,1	-	27,1
JSL - Créditos Extemporâneos Líquidos, Provisões e Outros	-	(48,3)	(18,2)	-	-	-	(66,5)	-	(66,5)
Lucro Líquido Ajustado	87,2	343,5	384,5	+340,9%	+11,9%	307,2	931,8	-	1.146,7

2. SIMPAR

SIMPAR - Consolidado

Demonstração de Resultado do Período (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21	▲ A / A	▲ T / T	9M20	9M21	▲ A / A	UDM
Receita Bruta	2.874,7	3.510,2	4.374,3	52,2%	24,6%	7.919,7	10.836,0	36,8%	13.791,2
(-) Deduções da Receita	(271,6)	(361,2)	(416,0)	53,2%	15,2%	(762,5)	(1.108,6)	45,4%	(1.413,9)
(=) Receita Líquida	2.603,0	3.149,1	3.958,3	52,1%	25,7%	7.157,2	9.727,5	35,9%	12.377,3
Receita Líquida de Vendas e prestação de serviços	1.812,5	2.434,4	3.035,2	67,5%	24,7%	4.853,9	7.698,7	58,6%	9.790,9
Receita Líquida de Renovação de Frota	790,6	714,6	923,0	16,7%	29,2%	2.303,3	2.028,8	-11,9%	2.586,4
(-) Custos Totais	(2.062,9)	(2.172,3)	(2.694,7)	30,6%	24,0%	(5.512,2)	(6.659,4)	20,8%	(8.738,9)
(=) Lucro Bruto	540,2	976,8	1.263,6	133,9%	29,4%	1.645,0	3.068,0	86,5%	3.638,5
<i>Margem Bruta</i>	<i>20,8%</i>	<i>31,0%</i>	<i>31,9%</i>	<i>+10,2 p.p.</i>	<i>+0,9 p.p.</i>	<i>23,0%</i>	<i>31,5%</i>	<i>+8,5 p.p.</i>	<i>29,4%</i>
(-) Despesas Operacionais Antes do Resultado Financeiro	(242,9)	(253,2)	(373,9)	53,9%	47,7%	(863,2)	(938,1)	8,7%	(1.014,7)
Despesas Administrativas e Comerciais	(237,7)	(315,3)	(414,2)	74,3%	31,4%	(654,7)	(1.008,8)	54,1%	(1.315,7)
Despesas Tributárias	(3,8)	(3,9)	(5,4)	42,1%	38,5%	(8,9)	(13,2)	48,3%	(17,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1,4)	66,0	45,7	-	-30,8%	(199,6)	83,8	-142,0%	319,0
EBIT	297,3	723,6	889,7	199,3%	23,0%	781,8	2.129,9	172,4%	2.623,8
<i>Margem EBIT s/ receita líquida de serviços</i>	<i>16,4%</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,3%</i>	<i>+13,3 p.p.</i>	<i>-0,4 p.p.</i>	<i>16,1%</i>	<i>27,7%</i>	<i>+11,6 p.p.</i>	<i>26,8%</i>
(+/-) Resultado Financeiro	(155,7)	(181,0)	(316,7)	103,4%	75,0%	(222,9)	(727,5)	226,4%	(879,4)
(=) Lucro antes dos impostos	141,5	542,6	573,0	304,9%	5,6%	558,9	1.402,4	150,9%	1.744,4
Impostos e contribuições sobre o lucro	(45,6)	(150,8)	(173,6)	280,7%	15,1%	(223,2)	(440,1)	97,2%	(522,3)
(=) Lucro líquido das operações em continuidade	96,0	391,8	399,4	316,0%	1,9%	335,7	962,4	186,7%	1.222,1
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas	(8,8)	-	-	-100,0%	-	(28,5)	-	-100,0%	-
(=) Lucro líquido do exercício	87,2	391,8	399,4	358,0%	1,9%	307,2	962,4	213,3%	1.222,1
<i>Margem Líquida Total</i>	<i>3,4%</i>	<i>12,4%</i>	<i>10,1%</i>	<i>+9,0 p.p.</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>4,3%</i>	<i>9,9%</i>	<i>+5,6 p.p.</i>	<i>9,9%</i>
EBITDA	587,5	965,0	1.165,5	98,4%	20,8%	1.619,6	2.864,2	76,8%	3.632,2
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>32,4%</i>	<i>39,6%</i>	<i>38,4%</i>	<i>+7,2 p.p.</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>37,2%</i>	<i>+3,8 p.p.</i>	<i>37,1%</i>
EBITDA-A	1.324,4	1.484,5	1.824,3	37,7%	22,9%	3.739,0	4.353,6	16,4%	5.620,3
<i>Margem EBITDA s/ receita líquida de serviços</i>	<i>50,9%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,1%</i>	<i>-380,0%</i>	<i>-100,0%</i>	<i>52,2%</i>	<i>44,8%</i>	<i>-740,0%</i>	<i>45,4%</i>

SIMPAR - Consolidado

Ativo (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	641,5	3.301,7	5.168,1
Títulos e valores mobiliários	7.128,4	8.800,8	11.475,5
Instrumentos financeiros derivativos	82,1	0,1	0,1
Contas a receber	1.741,5	2.430,9	2.779,1
Estoques	235,6	378,6	378,2
Tributos a recuperar	115,6	114,5	162,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	372,7	268,9	283,5
Despesas antecipadas	90,6	145,5	115,2
Outros créditos Intercompany	-	-	-
Dividendos a receber	0,0	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	314,7	508,7	459,6
Adiantamento de Terceiros	43,8	52,8	72,6
Adiantamento a terceiros - Intergrupo	-	-	-
Outros créditos	52,3	64,2	47,1
Partes Relacionadas	-	-	-
Total do Ativo Circulante	10.818,8	16.066,5	20.941,3
Ativo não circulante			
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	91,0	71,6	3,3
Instrumentos financeiros derivativos	509,2	164,0	45,7
Contas a receber	103,0	120,7	125,9
Tributos a recuperar	161,8	340,4	312,4
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	34,9	17,2	40,3
Depósitos judiciais	73,2	76,2	92,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	159,0	256,8	412,6
Partes relacionadas	-	-	-
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	-
Ativo de indenização por combinação de negócios	-	298,8	305,9
Outros créditos	79,8	91,3	83,9
Despesas antecipadas	-	-	-
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-
Total do Realizável a Longo Prazo	1.212,0	1.437,0	1.422,7
Investimentos	13,7	22,1	25,0
Imobilizado líquido	10.164,1	15.023,6	17.425,6
Intangível	565,7	1.223,8	1.267,5
Total	10.743,5	16.269,6	18.718,1
Total do ativo não circulante	11.955,4	17.706,6	20.140,8
Total do Ativo	22.774,2	33.773,1	41.082,0

SIMPAR - Consolidado

Passivo (R\$ milhões)	3T20	2T21	3T21
Passivo circulante			
Fornecedores	1.566,4	2.487,3	2.124,9
Floor Plan	87,4	109,9	142,1
Risco sacado a pagar	269,5	3,2	-
Empréstimos e financiamentos	791,1	603,9	473,3
Debêntures	475,5	535,8	545,0
Arrendamento financeiro a pagar	139,3	76,8	113,9
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	101,8	135,3	324,4
Cessão de direitos creditórios	6,0	6,0	6,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Obrigações trabalhistas	287,6	395,1	462,7
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5,6	49,7	58,9
Tributos a recolher	80,8	139,9	146,8
Outras contas a pagar	168,3	519,7	512,2
Dividendos a pagar	22,3	42,5	21,5
Adiantamento de clientes	159,3	163,8	192,1
Adiantamento de clientes - Intergrupo	-	-	-
Partes relacionadas	3,8	0,5	0,5
Provisões para perdas Investimentos em operações descontinuadas	-	-	-
Total do passivo circulante	4.164,7	5.269,2	5.124,4
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.540,5	14.863,6	16.767,4
Debêntures	4.642,9	6.260,9	10.353,4
Arrendamento financeiro a pagar	217,5	138,9	184,7
Arrendamentos financeiros a pagar IFRS 16	421,7	571,3	419,1
Cessão de direitos creditórios	7,6	3,0	1,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	637,4	737,7
Tributos a recolher	-	28,3	29,6
Provisão para demandas judiciais e administrativas	56,3	378,6	383,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	486,7	761,2	952,3
Partes relacionadas	-	0,5	0,5
Outras contas a pagar	169,7	417,1	425,4
Aquisição de empresas a pagar	-	-	-
Outras contas a pagar Intercompany	-	-	-
Floor Plan	-	-	-
Obrigações tributárias	1,0	-	-
Total do passivo não circulante	15.543,9	24.060,9	30.254,4
Patrimônio líquido			
Capital social	712,8	721,1	722,2
Reserva de capital	575,1	1.408,3	1.977,9
Reserva de Desagio	-	-	-
Ações em tesouraria	(8,1)	(282,5)	(151,6)
Reservas de lucros	21,1	262,3	262,3
Outros resultados abrangentes	472,5	(197,2)	(272,8)
Ajustes de avaliação patrimonial	(4,5)	467,6	487,7
Participação dos acionistas não controladores	1.277,9	1.815,7	2.296,4
Lucros / Prejuízos acumulados	137,7	361,5	607,3
Outros ajustes patrimoniais reflexos de controladas	(118,9)	(113,7)	(226,2)
Total do patrimônio líquido	3.065,6	4.443,0	5.703,2
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.774,2	33.773,1	41.082,1

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Este Release de Resultados tem como objetivo detalhar os resultados financeiros e operacionais da SIMPAR S.A. no terceiro trimestre de 2021. A SIMPAR S.A. apresenta seus resultados do 3T21, o qual inclui a JSL, Vamos, Movida, CS Brasil, Original Concessionárias e BBC, que somadas compõem os resultados consolidados. As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC – 21 (R1) Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo IASB. As comparações referem-se aos dados revisados do 3T20, 2T21 e 3T21, exceto onde indicado. A partir de 01 de janeiro de 2019, a SIMPAR adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em suas demonstrações financeiras relativas ao 1T19. Nenhuma das alterações incorre na reapresentação das demonstrações financeiras já publicadas.

AVISOS LEGAIS

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições por que se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Teleconferência e Webcast

Data: 11 de novembro de 2021, quinta-feira.

Horário: 10:00 am (Brasília)
8:00 am (New York) – Com tradução simultânea

Telefones de conexão:



Brasil: +55 (11) 4090-1621 | +55 (11) 4210-1803
Demais países: +1 (412) 717-9627 | +1 (844) 204-8942
Código de acesso: Simpar

Webcast:



[Clique aqui](#)

Acesso ao Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <https://ri.simpar.com.br/>. O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela plataforma e ficará disponível após o evento.

Para informações adicionais, entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

Tel: +55 (11) 2377-7178

<https://ri.simpar.com.br/>